



**ALIBEM** **AGRA**  
Foods

# Relatório de Sustentabilidade 2024



# Sumário

## Perfil corporativo

Nossos negócios .....	6
Estratégia competitiva .....	11

## Conduta íntegra

Ética e integridade .....	15
Estrutura de governança .....	19
Gestão de riscos .....	24

## Negócios competitivos

Qualidade e segurança do alimento .....	32
Bem-estar animal .....	38
Compras sustentáveis .....	45
Performance .....	52

## Impacto social

Nosso time .....	54
Engajamento comunitário .....	73

## Gestão ambiental

Políticas e práticas .....	80
Biodiversidade .....	82
Resíduos sólidos .....	83
Água e efluentes .....	86
Energia e emissões .....	90

## Sobre o Relatório Anexos

# Mensagem da Administração

[GRI 2-22]

Construir, hoje, um amanhã muito melhor. Foi com base nesse princípio que a Alibem e a Agra consolidaram, em 2023, uma agenda estratégica de sustentabilidade voltada à perenidade dos negócios, ao equilíbrio ambiental e à promoção de impacto social positivo. A partir de um robusto estudo de materialidade, que envolveu diversos *stakeholders*, definimos 13 temas prioritários para o nosso desenvolvimento sustentável, contemplando dimensões ambientais, sociais e de governança (ASG).

O ano de 2024 foi marcado, assim, pela execução do Plano de Ação relacionado a esses temas, conduzido por nosso Comitê ASG, de formação multidisciplinar e responsável por impulsionar ações estratégicas. Ao longo do ano, as atividades estiveram concentradas, especialmente, em Grupos de Trabalho focados em ecoeficiência, impacto social e compras sustentáveis – áreas que entendemos

como prioritárias para o avanço das práticas ASG. Esse movimento fortaleceu nossa governança e ampliou nossa capacidade de monitorar impactos, riscos e oportunidades com maior precisão.

Reconhecendo o cenário dinâmico e desafiador do setor agroindustrial, priorizamos, também, o fortalecimento de nossa estrutura de gestão de riscos. Realizamos, junto a diversos times, uma revisão abrangente do nosso Mapa de Riscos Corporativos, estruturando-o em 12 grupos de riscos, os quais incluem aspectos ASG. O processo foi conduzido de forma integrada, com análise de impacto e envolvimento das lideranças, garantindo maior efetividade na tomada de decisão e na antecipação de cenários adversos.

No âmbito dos negócios, acompanhamos, com a Alibem, a melhoria nas condições de competitividade da suinocultura brasileira,

que incluiu o acesso a novos mercados e um retorno ao equilíbrio nos custos de produção. No acumulado do ano, a Companhia destinou cerca de 63% de sua produção ao mercado internacional, exportando para 20 países, com destaque à habilitação conquistada para Filipinas e à consolidação dos mercados da República Dominicana e do Chile.

**O PLANO ASG FORTALECEU A GOVERNANÇA E AMPLIOU NOSSA CAPACIDADE DE MONITORAR IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES.**

A Agra também expandiu sua atuação, para 24 países, com destaque à habilitação para exportar aos Estados Unidos e a Singapura. Essas conquistas reforçam nossa posição estratégica no setor de proteína animal global e demonstram nossa capacidade de atender a rigorosos padrões internacionais. Em paralelo à expansão geográfica, a Companhia conquistou, pela primeira vez, a certificação BRC (British Retail Consortium), voltada à garantia de segurança e qualidade dos alimentos, e a certificação PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization), que atesta o compromisso com bem-estar animal.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, mantivemos uma estrutura robusta, com geração de mais de 5,2 mil empregos diretos e iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico das regiões

onde Alibem e Agra estão inseridas. No que tange o impacto social, não podemos deixar de registrar o engajamento das Companhias no enfrentamento às enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em maio de 2024, buscando minimizar seus impactos sobre as famílias afetadas, que incluíam alguns colaboradores da Alibem. Assim, nos unimos à corrente solidária que apoiou nosso Estado de origem, em um dos momentos mais difíceis da história gaúcha.

Seguimos confiantes de que, com inovação, responsabilidade e engajamento, continuaremos contribuindo para um futuro mais sustentável. Agradecemos a todos os *stakeholders* de Alibem e Agra que, compartilhando dessa intenção, apoiam o alcance de nossos resultados.

Boa leitura!



**Maximiliano Chang Lee**

Presidente do Conselho de Administração



**José Roberto Goulart**

Diretor-Presidente



**Eduardo Shen**

Vice-Presidente



# # # Perfil corporativo



# Nossos negócios

[GRI 2-1; 2-2; 2-6]



A Alibem e a Agra são companhias de destaque no setor alimentício brasileiro, com atuação no segmento de proteína animal (suína e bovina). Controladas pela *holding* Carlos Lee Participações e Administração LTDA. ("Carlos Lee Par"), ambas desempenham papel estratégico nas exportações de carne brasileira, com relevante presença no mercado global.

A Alibem se dedica à produção e comercialização de carne suína, sendo reconhecida como a quinta maior produtora nacional em volume de abate. Ao final de 2024, mantinha operações em 14<sup>1</sup> municípios do estado do Rio Grande do Sul, onde está localizada sua sede, na cidade de Porto Alegre. Consolidada como a segunda maior produtora de carne suína no estado, a Companhia distribuiu sua produção para todas as regiões do Brasil e para o mercado internacional, exportando para 20 países. Resultado da credibilidade de seus produtos, bem como da adoção de rigorosos protocolos de qualidade e sanidade, a Alibem estabeleceu relações comerciais com clientes de China, Filipinas, Hong Kong, Cingapura, Chile, República Dominicana, Vietnã, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Albânia,

<sup>1</sup> Entre esses 14 municípios está Coronel Bicaco, onde a criação de suínos estava suspensa ao final de 2024, mas a Alibem mantinha área de reflorestamento.



## Novo destino de exportações

Em 2024, a Alibem realizou seu primeiro embarque de carne suína com destino às Filipinas. Os produtos foram processados nos frigoríficos de Santo Ângelo e Santa Rosa, no Rio Grande do Sul.

Angola, Costa do Marfim, Rússia, Uruguai, República do Congo, Líbano, Argentina, Geórgia, Armênia e Libéria, reforçando sua contribuição para a competitividade do agronegócio brasileiro.

Com uma cadeia produtiva verticalizada e criação própria, as operações da Alibem geraram aproximadamente 4,5 mil empregos diretos. Além dos



profissionais, a Companhia possuía cerca de 729 produtores rurais integrados, responsáveis pelas etapas de crescimento e engorda dos animais – a Alibem fornece leitões, ração, medicamentos e assistência técnica. Em 2024, o plantel de suínos da Alibem contava com aproximadamente 992,7 mil cabeças de suínos e mais de 80,5 mil matrizes.

A infraestrutura da Companhia é composta por Unidades de Disseminação de Genes (UDGs), granjas, fábricas de ração, frigoríficos e Centros de Distribuição. Ao final do ano, a Alibem alcançou uma capacidade de abate de 8,0 mil suínos por dia, considerando suas três unidades industriais – as quais, juntas, produziram um total de 165,6 mil toneladas de carne *in natura* e produtos industrializados. Adicionalmente, a rede logística inclui Centros de Distribuição terceirizados localizados em São Paulo (SP), Queimados (RJ) e Brasília (DF), conforme sinalizado no mapa da página a seguir.

Por sua vez, a Agra – que tem sede em Rondonópolis (MT) – concentra suas operações no mercado de carne bovina e se destaca por operar um frigorífico considerado um dos mais modernos do Brasil. A localização estratégica das operações, no cruzamento das rodovias que ligam as regiões Norte e Sul do país, assegura uma logística eficiente para escoar a produção tanto para o mercado interno quanto para o externo.

Nos últimos anos, a Agra direcionou esforços significativos para o aperfeiçoamento de suas instalações e a ampliação de sua capacidade produtiva. Esses investimentos estratégicos têm permitido à Companhia conquistar e consolidar sua presença em mercados de alta relevância. Em 2024, a Agra exportou seus produtos para 24 países, estando também habilitada para o abate Halal, requi-



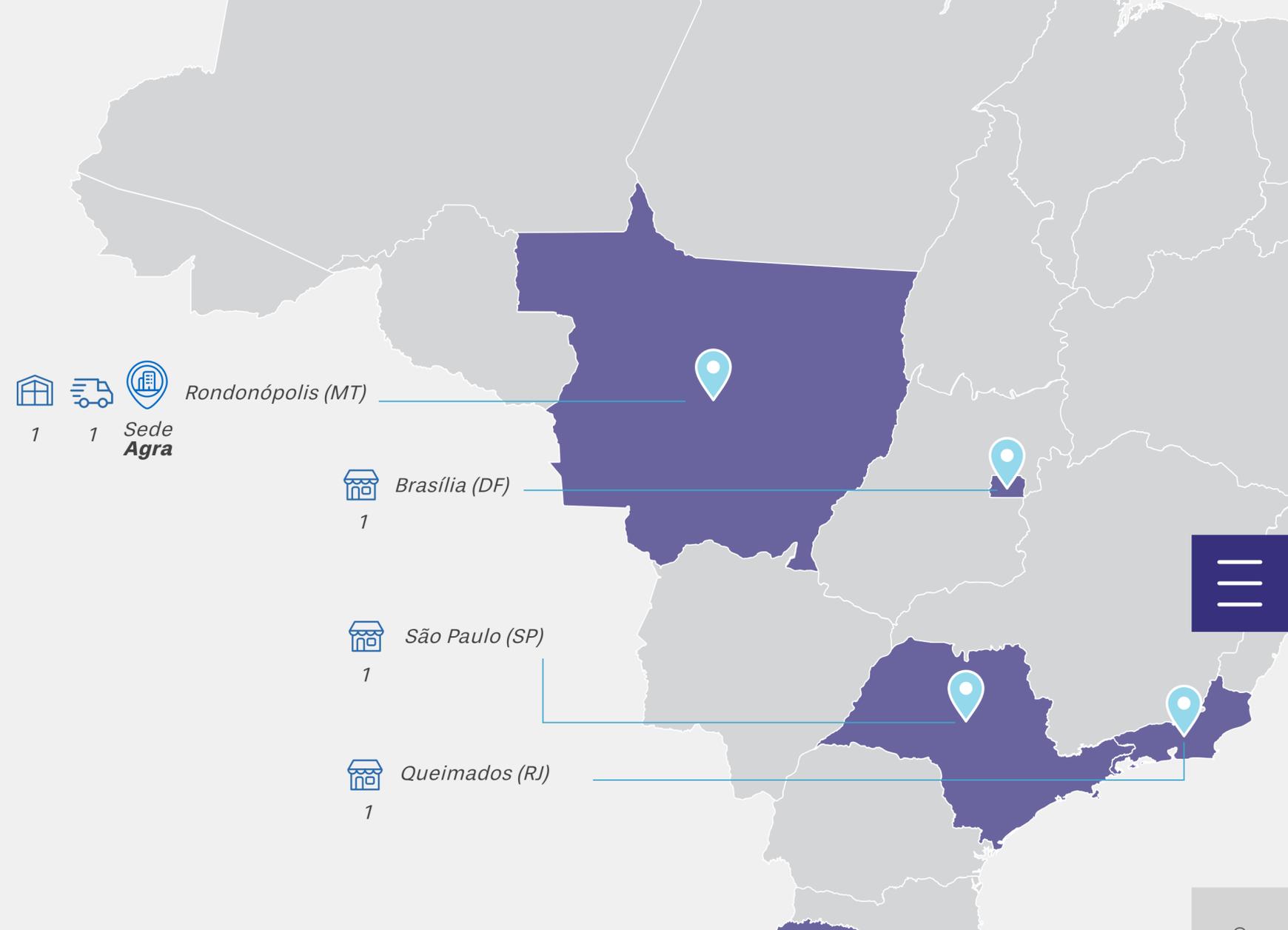
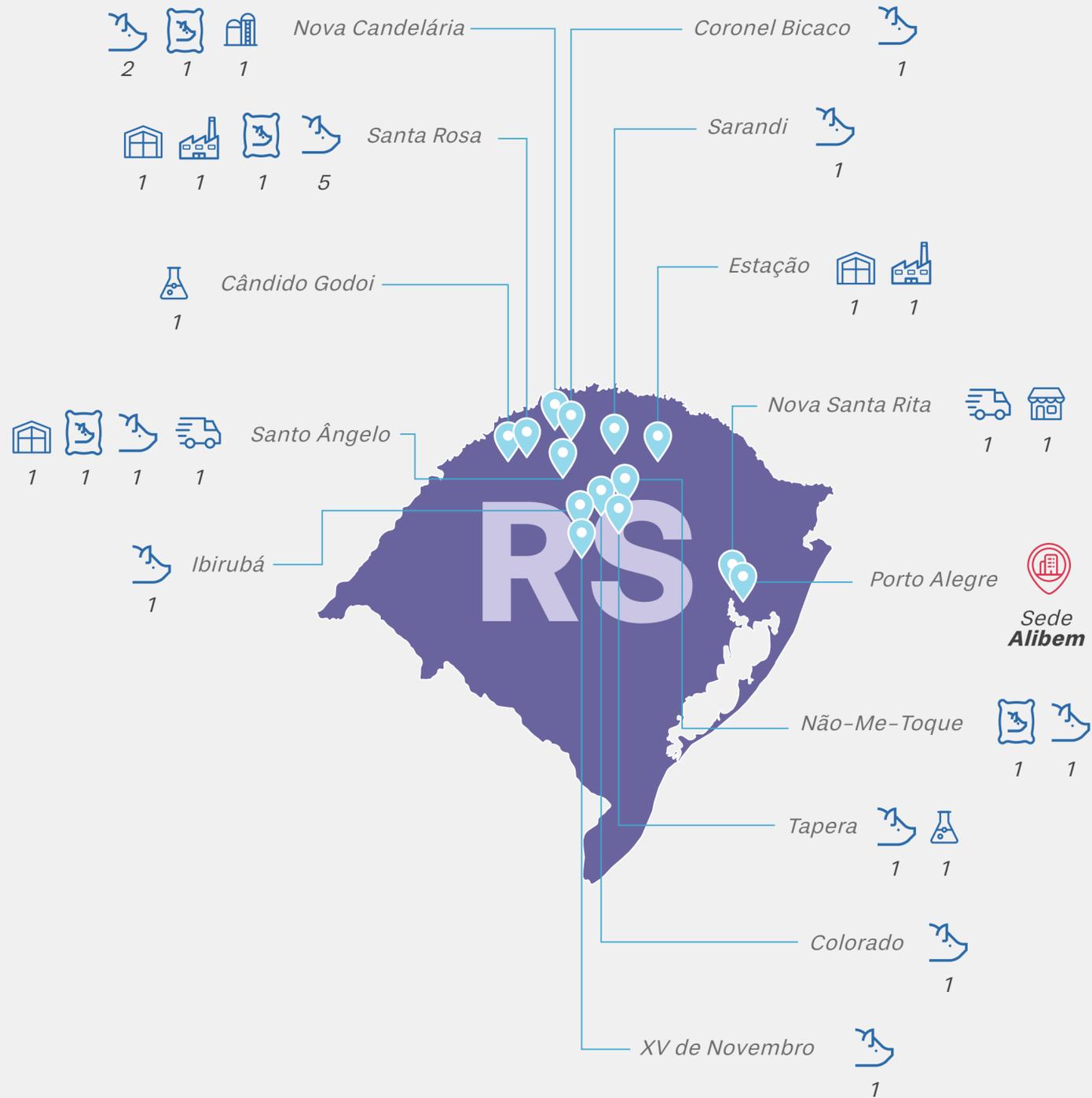
sito indispensável para atender às demandas específicas de nações muçulmanas – mais detalhes podem ser encontrados no [Capítulo 3](#).

O frigorífico da Agra, altamente automatizado, possui capacidade para abater até 800 bovinos por dia, enquanto seu Centro de Distribuição oferece infraestrutura para o armazenamento de até 1,9 mil toneladas de carne bovina. Essa estrutura reflete o compromisso da Companhia em garantir eficiência operacional e qualidade na entrega de seus produtos.

Além disso, a Agra desempenha um papel relevante na geração de emprego e renda local, proporcionando cerca de 862 empregos diretos ao final de 2024, o que reforça sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social na região em que opera.



## Localização das unidades operacionais



### Legendas:

- |                             |                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| Frigorífico                 | Unidade de armazenamento de grãos |
| Fábrica de industrializados | UDG                               |
| Granja                      | Centro de Distribuição            |
| Fábrica de rações           | Filial de venda                   |



## Nossa história

Confira na linha do tempo a seguir os fatos mais marcantes da trajetória das duas Companhias:

» Aquisição e início das operações do complexo de Santo Ângelo (RS).

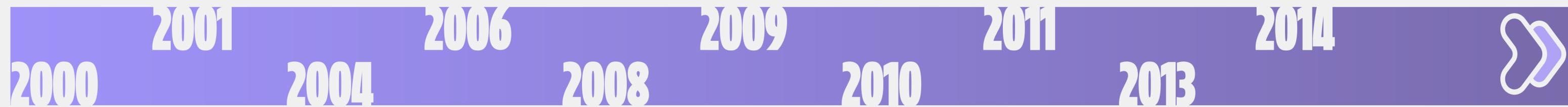
» Aquisição de 51% da Agra em Rondonópolis (MT), e início de sua modernização para ampliação da capacidade produtiva.

» Aquisição de duas granjas, em XV de Novembro (RS) e Tapera (RS).

» Início das operações no Centro de Distribuição próprio em Santo Ângelo (RS).

» Transformação societária da Alibem de Sociedade Limitada (LTDA) para Sociedade Anônima (S.A.).

» Criação do Conselho de Administração da Alibem.



» Fundação da Alibem em Porto Alegre (RS).

» Aquisição do complexo produtivo de Santa Rosa (RS).

» Aquisição de duas granjas em Ibirubá (RS).

» Aquisição de um Centro de Distribuição em Nova Santa Rita (RS).

» Aquisição de uma granja, em Sarandi (RS).

» Aquisição de duas granjas em Não-Me-Toque (RS) e Colorado (RS).

» Aquisição de quatro granjas e uma fábrica de rações em Nova Candelária (RS).

» Aumento de Capital na Agra, elevando a participação da Alibem para 95%.



» Início do abate Halal na Agra.

» 1ª emissão de recebíveis do agronegócio na Alibem.

» Criação do Comitê de Planejamento Estratégico.

» Ampliação do abate no frigorífico de Santo Ângelo (RS), para 3,6 mil cabeças por dia.

» Início das operações do novo frigorífico de suínos e industrializados de Estação (RS).

» Elaboração da Política de Gestão Sustentável.



2015

- » Criação da *holding* Carlos Lee Par, agrupando as empresas Alibem e Agra.
- » Criação do Comitê de *Compliance* e Riscos.

2016

2017

- » Ampliação do abate no frigorífico de Santo Ângelo (RS) para 3 mil cabeças por dia.
- » Agra habilitada para exportar para o mercado europeu.

2018

2020

- » 2ª emissão de recebíveis do agronegócio na Alibem.
- » Alibem é eleita pelo Valor Econômico a melhor empresa de Agronegócio do Brasil.

2021

2022

- » Aquisição da unidade frigorífica de Estação (RS).
- » Ampliação do abate no frigorífico de Santo Ângelo (RS) para 4 mil cabeças por dia.

2023

2024

- » Início das exportações de carne suína para Filipinas.
- » Agra conquista habilitação para exportar aos Estados Unidos.



# Estratégia competitiva

[GRI 2-1; 2-2; 2-6]

As exportações desempenham um papel central nas estratégias de negócio da Alibem e da Agra, direcionando grande parte de suas operações. Em 2024, a Alibem destinou aproximadamente 63% de sua produção ao mercado internacional, mantendo-se, assim, entre as cinco maiores exportadoras brasileiras de carne suína. Já a Agra direcionou 65% de seu volume de carnes produzidas para outros países, o que também reforça sua presença no cenário global.

Apesar do destaque dado às exportações e do objetivo de ambas em expandirem sua atuação para novos mercados internacionais, o planejamento estratégico das Companhias também prevê o fortalecimento no mercado doméstico. Isso inclui a consolidação de suas operações no Brasil e a diversificação de portfólios com novas linhas de produtos industrializados, visando atender às demandas crescentes do público interno.

A Alibem se destaca não apenas como fornecedora de matéria-prima para a indústria alimentícia bra-

sileira, segmento que representa aproximadamente 50% de suas vendas no mercado interno, mas também pelo forte desempenho no fornecimento de produtos elaborados, como cortes especiais *in natura*, temperados e salgados, além de produtos industrializados, como defumados, embutidos e cozidos, destinados ao varejo – com participação próxima a 36% das vendas nacionais.

Com foco na expansão do mercado doméstico, a Companhia tem buscado aumentar sua capacidade produtiva e lançar novas linhas de produtos industrializados, além de implementar processos mais automatizados e sustentáveis nos próximos anos.

A Agra, por sua vez, tem concentrado esforços na modernização de suas instalações e na ampliação de sua capacidade produtiva, medidas que têm permitido à Companhia acessar mercados importadores estratégicos e consolidar sua posição no comércio internacional de carne bovina. No mercado interno, conta com um portfólio amplo de produtos, e clientes de diversos segmentos.

## Agenda ASG

A estratégia competitiva da Alibem e da Agra está diretamente alinhada à sua Agenda ASG corporativa, um elemento central para a condução dos negócios em consonância com os valores e princípios que sustentam sua cultura organizacional. Por meio desse compromisso com a responsabilidade socioambiental, as Companhias reforçam sua visão de que com o crescimento sustentável é possível gerar impactos positivos para as diversas partes interessadas.

Em 2023, a Agenda ASG foi ratificada pelo Conselho de Administração após um amplo estudo de materialidade, realizado com o engajamento de diversos *stakeholders*. Esse processo identificou os temas mais relevantes para a sustentabilidade empresarial, com foco nos aspectos sociais, ambientais e de governança.

Dando continuidade, em 2024 foram aprovadas importantes políticas que complementam essa Agenda: a Política de Gestão Ambiental, a Política de Compras Sustentáveis e a Política de Investimento Social Privado. Integrados a um modelo de governança que inclui Grupos de Trabalho dedicados a temas de sustentabilidade, esses instrumentos fortalecem o compromisso de Agra e Alibem com práticas empresariais responsáveis, com vistas à competitividade no longo prazo.

Os temas prioritários da Agenda ASG são detalhados no infográfico da página seguinte e abordados de forma mais ampla nos capítulos subsequentes deste Relatório.



Temas materiais  
2023-2025



# #Conduta íntegra



# Ética e integridade

[GRI 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-2; 205-3; 406-1; 408-1; 409-1]

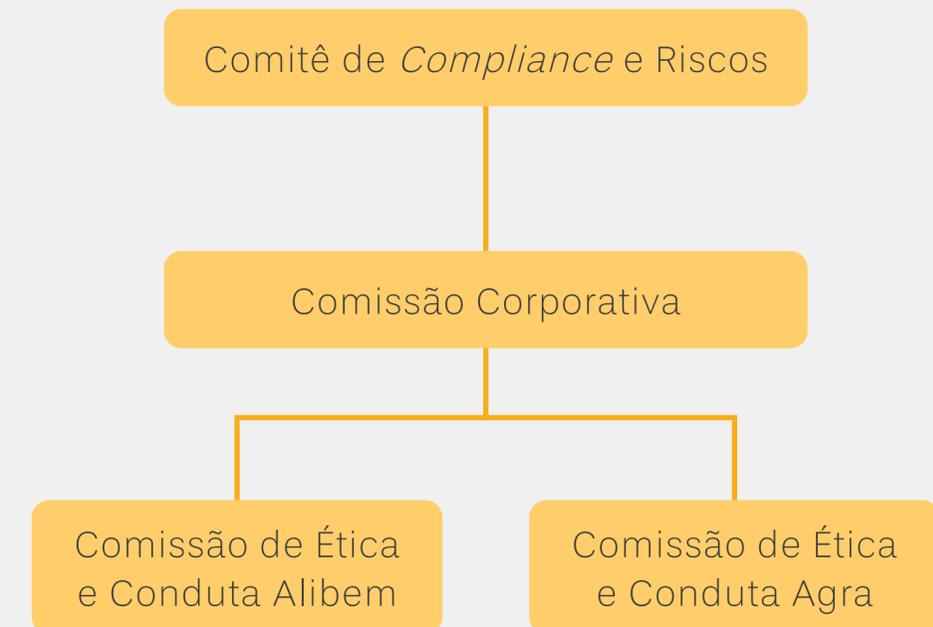
Alibem e Agra adotam padrões de governança corporativa alinhados às melhores práticas de mercado, de modo a conduzir suas interações com acionistas e demais *stakeholders* de forma ética e íntegra, com total conformidade às exigências legais. As atividades e relações das Companhias são orientadas pelo Código de Ética e Conduta, conforme relatado a seguir.

## Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Alibem e da Agra reflete o compromisso das Companhias com os mais altos padrões de integridade, ética e responsabilidade. Em 2024, foi iniciada a revisão do documento, incorporando, especialmente, dispositivos de combate ao assédio moral e sexual, além de reforçar a aderência às melhores práticas corporativas e às novas demandas do mercado e da sociedade.

Aprovado pelo Conselho de Administração, o Código é supervisionado pelo Comitê de *Compliance* e Riscos, que, em conjunto com a Diretoria Jurídica e de *Compliance*, garante sua aplicação e revisões periódicas, assegurando sua atualização e relevância.

### Organograma de Gestão de Ética e Conduta



Estruturado com base nos valores definidos para conduzir as interações de Alibem e Agra com os *stakeholders*, o Código estabelece condutas esperadas no ambiente de trabalho e oferece diretrizes para evitar conflitos de interesse, combater a corrupção e preservar a propriedade intelectual e patrimonial das Companhias. Entre os compromissos destacados, incluem-se o repúdio à exploração de trabalho escravo, ao uso de mão de obra infantil e a qualquer forma de discriminação ou constrangimento com base em raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, religião, deficiência ou qualquer outro aspecto.

Para garantir que seus princípios sejam amplamente disseminados e aplicados, as Companhias adotam uma abordagem de comunicação e treinamento permanente. Durante o processo de integração, cada novo colaborador recebe uma via do Código de Ética e Conduta, que também é divulgado por meio de cartazes nas unidades e e-mails informativos e abordado em capacitações durante o ano. Em 2024, todos os colaboradores foram formalmente informados sobre o Código de Ética e Conduta. Essa

comunicação ocorreu via aditivo ao contrato de trabalho, que incluiu a assinatura de documento contendo cláusula específica dedicada ao Código.

Adicionalmente, Comissões de Ética e Conduta regionais, criadas nas unidades industriais, desempenham o papel de monitorar a aplicação do Código, treinar equipes e apurar denúncias, recomendando ações corretivas e preventivas quando necessário.

Nas relações com fornecedores, a transparência é assegurada por cláusulas de *compliance* incluídas nos contratos desde 2018, com mais de 92% dos acordos vigentes contendo esse compromisso. Essa iniciativa reforça o alinhamento da cadeia de valor aos princípios éticos das Companhias, promovendo parcerias baseadas em confiança e integridade.

Com esses esforços, o Código de Ética e Conduta consolida-se como ferramenta estratégica na governança corporativa de Alibem e Agra, garantindo que todos os *stakeholders* – colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades – compartilhem e promovam os mesmos valores.



**O CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA,  
APLICÁVEL A TODAS AS UNIDADES  
DE ALIBEM E AGRA, BALIZA A  
ATUAÇÃO DAS COMPANHIAS.**

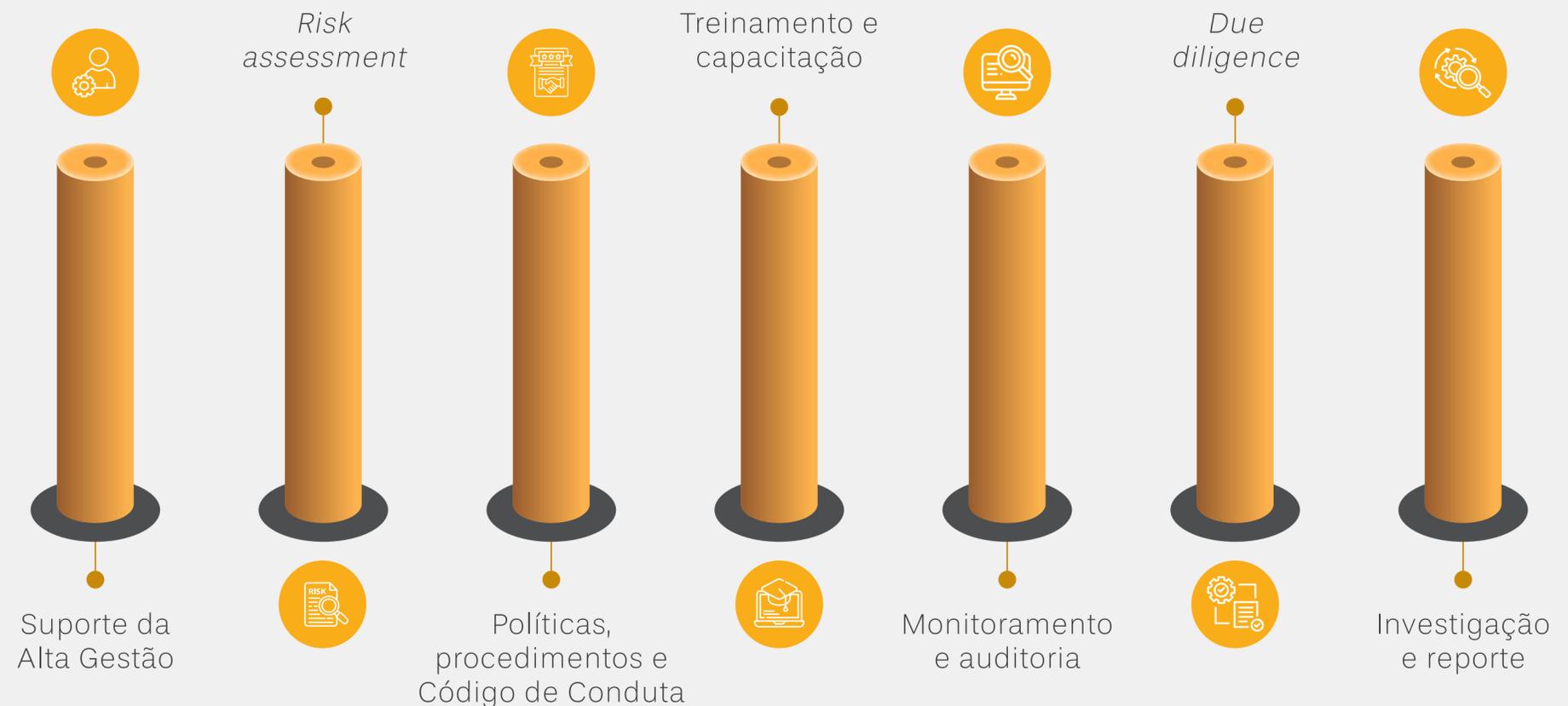
### Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo

A Agra é associada ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), uma entidade que mobiliza o setor privado e organizações da sociedade civil para prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas. O compromisso da Companhia inclui promover ações voltadas ao trabalho digno, ao combate ao trabalho forçado, à transparência nas cadeias produtivas e ao engajamento de fornecedores para eliminar práticas abusivas.

## Programa de *Compliance*

Com base no Código de Ética e Conduta, o Programa de *Compliance* desenvolvido por Alibem e Agra tem como principais objetivos direcionar esforços pela busca da conformidade, garantindo o cumprimento de leis, políticas e regulamentos, além de reafirmar o compromisso das Companhias com a defesa da concorrência/antitruste, prevenção a fraudes e à corrupção. Aplicável a todos os colaboradores, está ancorado em sete pilares, conforme demonstra o infográfico a seguir.

### Pilares do Programa



## Canais de denúncia

A Alibem e a Agra adotam medidas para incentivar a denúncia de irregularidades, entendendo que essa prática é essencial para disseminar e fortalecer a sua cultura ética. Além disso, o estímulo às denúncias permite a identificação e o tratamento tempestivo de desvios, garantindo a conformidade legal e a integridade de suas operações. Para isso, seus públicos de relacionamento contam com múltiplos canais de interação, promovendo assim a acessibilidade.

As denúncias podem ser realizadas por meio do canal de Ouvidoria, dos sites das Companhias ou diretamente às Comissões de Ética regionais, ao Comitê de *Compliance* ou às Diretorias. Além disso, caixas de sugestões e críticas, distribuídas pelas instalações das unidades, também recebem denúncias. Em todos os casos, é assegurado o anonimato do denunciante, a confidencialidade dos casos reportados e a proteção contra qualquer tipo de retaliação.

Uma vez registrado, o relato é submetido a uma investigação criteriosa, conduzida pelas Comissões de Ética ou diretamente pelo Comitê de *Compliance*, conforme a gravidade e a natureza do caso. Quando constatada a infração, são adotadas medidas corretivas imediatas, bem como ações preventivas para evitar a recorrência e minimizar impactos futuros.

Em 2024, a Alibem registrou um caso de conflito de interesse na contratação de fornecedor<sup>2</sup>, que teve como desdobramento a demissão de três colaboradores e o encerramento do contrato com a empresa envolvida. Na Agra, não houve casos confirmados no período – no qual também não foram registrados casos confirmados de discriminação.

<sup>2</sup>. O caso não envolvia representantes do poder público.



### Alibem

✉ [ouvidoria@alibem.com](mailto:ouvidoria@alibem.com)

🌐 [Clique aqui](#)

### Agra

✉ [ouvidoria@agraagroindustrial.com.br](mailto:ouvidoria@agraagroindustrial.com.br)

🌐 [Clique aqui](#)

# Estrutura de governança

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-16; 2-20; 2-23; 2-24; 418-1]

A Alibem e a Agra se comprometem a ir além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, dedicando esforços ao aprimoramento de seus mecanismos de governança corporativa. Como Companhias de capital fechado, ambas aderem a boas práticas que promovem uma gestão ética, transparente e responsável, com especial atenção ao fortalecimento das políticas de *compliance* e ao alinhamento com padrões regulatórios e de mercado.

A estrutura de governança é conduzida pela Assembleia Geral dos Acionistas, o mais elevado órgão deliberativo, que se reúne anualmente para aprovar decisões estratégicas, incluindo a eleição e destituição de administradores e a fixação da remuneração global da administração. Na sequência

hierárquica, o Conselho de Administração é responsável por apoiar a definição de estratégias, políticas, diretrizes e planos de investimento. Esse colegiado também orienta a Diretoria Executiva, fiscaliza a gestão da Companhia e supervisiona os trabalhos de diretores e auditores, assegurando a conformidade.

Ao final de 2024, o Conselho era composto por cinco membros, sendo um independente e um externo, com ampla experiência e visões complementares, reforçando a capacidade de conduzir a governança de forma assertiva. A composição do Conselho reflete o compromisso das Companhias em manter estruturas que garantam a tomada de decisões alinhada aos seus valores e às expectativas de seus *stakeholders*.



A Diretoria Executiva tem a responsabilidade de implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração, assegurando a gestão eficiente dos negócios e o cumprimento dos objetivos planejados. Ao final de 2024, a Diretoria era composta por oito membros: o Presidente, o Vice-Presidente e seis diretores responsáveis por áreas-chave, incluindo Jurídico e *Compliance*, Administrativo (Alibem e Agra), Financeiro, Agropecuária e Industrial.

Além dessas funções específicas, áreas estratégicas como Comercial, Qualidade, Suprimentos, Planejamento e Controladoria estão diretamente subordinadas à Presidência e à Vice-Presidência, reforçando a integração entre as diversas frentes de atuação. Essa estrutura permite uma governança mais dinâmica e orientada a resultados, promovendo sinergia entre as áreas operacionais e estratégicas para sustentar o crescimento e a competitividade das Companhias.

### Conselho de Administração

(em 31/12/24)

Nome	Cargo
<b>Maximiliano Chang Lee</b>	Presidente
<b>Francisco Olinto Velo Schmitt</b>	Conselheiro Independente
<b>Juscelino Francisco Gonçalves</b>	Conselheiro Externo
<b>Lee Shing Wen</b>	Conselheiro
<b>Michele Shen Lee</b>	Conselheira

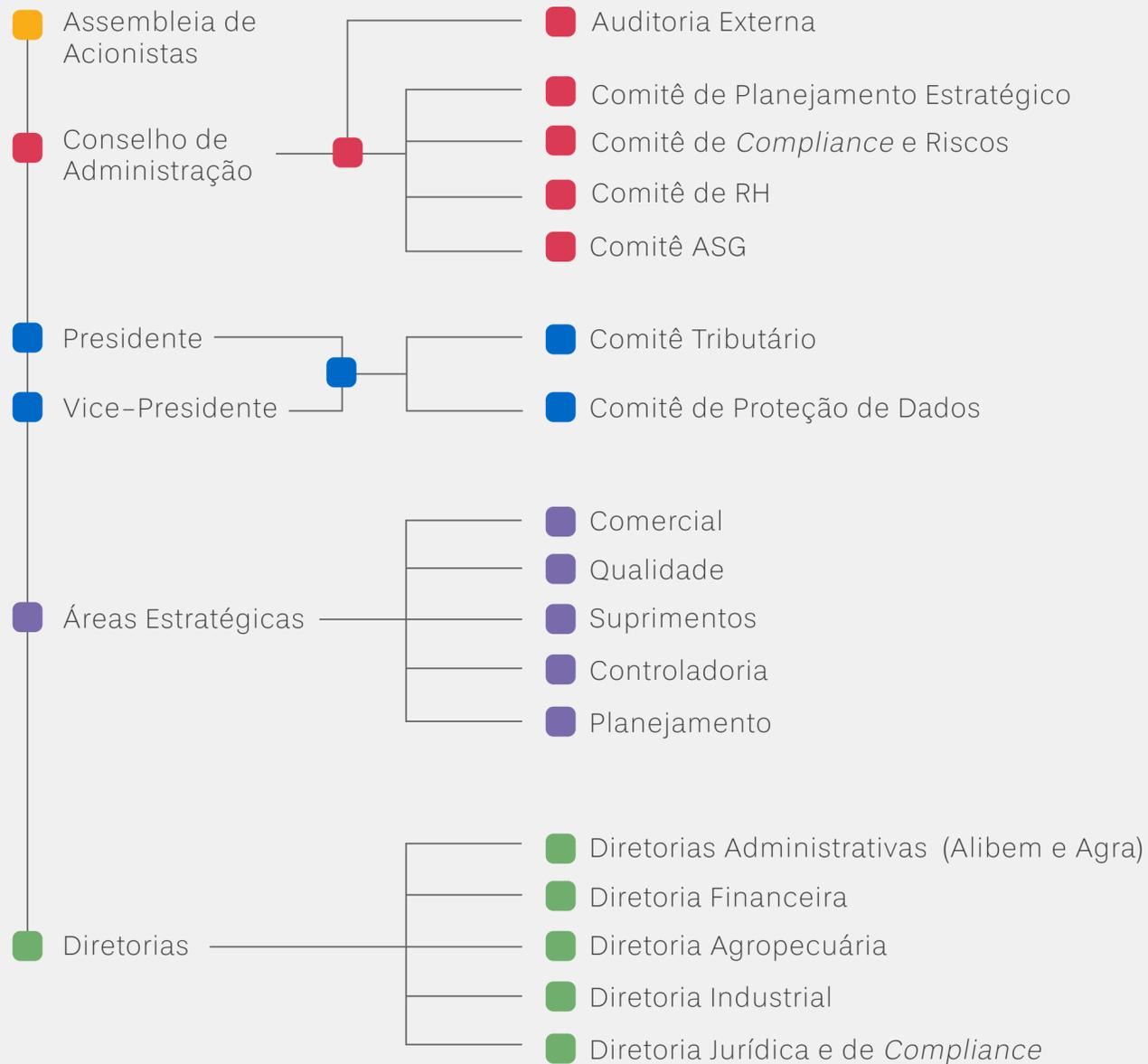
### Diretoria Executiva

(em 31/12/24)

Nome	Cargo
<b>José Roberto Goulart</b>	Presidente/CEO
<b>Eduardo Shen</b>	Vice-presidente
<b>Ângelo Meneghetti</b>	Diretor Administrativo da Alibem
<b>Fabrcio Ruschel</b>	Diretor Agropecuário
<b>Felipe Shen</b>	Diretor Jurídico e de <i>Compliance</i>
<b>Newton Backes</b>	Diretor Financeiro
<b>Marcus Azambuja</b>	Diretor Administrativo da Agra
<b>Vilmar Vargas</b>	Diretor Industrial da Alibem

### Estrutura organizacional

(em 31/12/24)



### Auditoria externa

Uma prática destacada na governança corporativa das Companhias é a rotatividade periódica dos auditores externos independentes. Essa medida busca preservar a independência e o rigor nas auditorias realizadas, garantindo maior eficácia no controle dos negócios e contribuindo para a melhoria contínua da gestão.

No período de 2020 a 2024, as Demonstrações Financeiras foram auditadas pela *Ernst & Young Auditores Independentes S.S.* Anteriormente, entre 2015 e 2019, essa responsabilidade foi desempenhada pela *PricewaterhouseCoopers*, enquanto de 2012 a 2014 ficou a cargo da *Saweryn & Associados*. Essa alternância reflete o compromisso de Agra e Alibem em adotar as melhores práticas de governança, promovendo transparência e confiabilidade em seus processos.



Para fortalecer ainda mais a estrutura de governança, Alibem e Agra contam com comitês temáticos que oferecem suporte técnico e estratégico ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva. Esses comitês desempenham um papel essencial na análise de riscos e oportunidades, abrangendo aspectos críticos do negócio, como questões econômico-financeiras, operacionais, sociais e ambientais. Ao final de 2024, estavam em operação os seguintes comitês:

- » **Comitê de RH**, focado em demandas de gestão de pessoas e desenvolvimento organizacional;
- » **Comitê de Compliance e Riscos**, que supervisiona a conformidade e a mitigação de riscos corporativos;
- » **Comitê Tributário**, voltado à otimização da gestão fiscal e tributária;
- » **Comitê de Planejamento Estratégico**, responsável pelo alinhamento das estratégias de longo prazo;
- » **Comitê de Privacidade e Proteção de Dados**, que assegura a conformidade com as normas de proteção de dados e privacidade; e
- » **Comitê ASG**, que integra e promove práticas ambientais, sociais e de governança em todas as áreas da organização de forma transversal.

Além de monitorar os desafios e identificar oportunidades, os comitês têm a responsabilidade de desenvolver projetos específicos e propor ações que promovam a melhoria contínua da gestão e das operações.



**MULTIDISCIPLINARES, OS COMITÊS APOIAM CONSELHEIROS E DIRETORES NA ANÁLISE DE TEMAS ESTRATÉGICOS.**



## Políticas corporativas

Além dos órgãos e instâncias decisórias mencionados, a governança corporativa também se fundamenta em um conjunto abrangente de políticas e diretrizes que orientam a condução dos negócios, estabelecendo os princípios e valores que devem nortear todas as operações. Em 2024, estavam em vigor as seguintes políticas:

- » Código de Ética e Conduta;
- » Política de Gestão Sustentável;
- » Política de Compras Sustentáveis;
- » Política de Risco Cambial;
- » Política de Investimentos;
- » Política de Segurança da Informação;
- » Política de Privacidade Interna;
- » Política de Investimento Social Privado;
- » Política de Gestão Ambiental;
- » Política de Bem-Estar Animal (Alibem); e
- » Política de *Compliance* Concorrencial.



# Gestão de riscos

[GRI 3-3]

A gestão de riscos corporativos de Alibem e Agra é conduzida de forma transversal, envolvendo ativamente todas as áreas das Companhias. Essa abordagem abrange o monitoramento de fatores essenciais ao desenvolvimento das atividades, incluindo aspectos macroeconômicos, regulatórios, operacionais, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais, entre outros. Essa integração garante que os riscos sejam identificados e tratados de maneira eficaz, preservando a sustentabilidade dos negócios.

Desde 2015, a governança de riscos conta com o suporte do Comitê de *Compliance* e Riscos, composto por profissionais qualificados dedicados à criação e implementação de mecanismos de identificação, análise, tratamento e monitoramento de eventos que possam impactar negativamente as Companhias, especialmente em aspectos reputacionais, financeiros e operacionais.

Em 2024, Alibem e Agra avançaram significativamente na estruturação de sua matriz de riscos, com vistas, em especial, ao aprofundamento de aspectos ambientais, sociais e de governança. Engajando cerca de 180 profissionais, entre lideranças e especialistas de cada área, essa revisão foi acompanhada pela Alta Gestão. O resultado desse traba-

lho, validado pelo Conselho de Administração ao final do ano, foi a consolidação dos principais grupos e fatores de riscos relacionados aos negócios, além de meios de mitigação (quando já existentes e aplicáveis). Com base nessa identificação, foram elencados 12 Grupos de Riscos, válidos para os dois negócios, apresentados a seguir.

**ASPECTOS AMBIENTAIS,  
SOCIAIS E DE GOVERNANÇA  
INTEGRAM A MATRIZ DE  
RISCOS DE ALIBEM E AGRA.**



1. Risco Macroeconômico



2. Risco de Mercado



3. Risco Tributário/Fiscal



4. Risco Financeiro



5. Risco Operacional



6. Risco Sanitário



Grupos de risco monitorados – Alibem e Agra

7. Risco de Qualidade e Segurança do Alimento



8. Risco de Dados e Cibersegurança



9. Risco de Ética & Compliance



10. Risco de Capital Humano



11. Risco Ambiental e Climático



12. Risco Reputacional e de Relacionamento



## Principais Grupos de Risco monitorados

Grupo	Síntese	Impactos possíveis	Meios de mitigação
 <p><b>Macroeconômico</b></p>	<p>Evolução adversa das condições socioeconômicas do Brasil, bem como das questões geopolíticas mundiais. Esses fatores podem afetar as exportações e importações de produtos relacionados a Alibem e Agra. Variações cambiais, taxa de juros e inflação, entre outros aspectos macroeconômicos relevantes para o desempenho dos negócios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Queda de vendas e, conseqüentemente, receita;</li> <li>• Elevação dos custos de produção e logística;</li> <li>• Queda de investimentos;</li> <li>• Restrição de acesso a capital; e</li> <li>• Aumento do custo de capital no curto, médio e longo prazos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento constante do(s) mercado(s), para antecipar tomada de decisão;</li> <li>• Política de compra de insumos (busca proteção às variações);</li> <li>• Diversificação de mercados;</li> <li>• Política de <i>hedge</i> cambial; e</li> <li>• Planejamento financeiro e reserva de caixa.</li> </ul>
 <p><b>Mercado</b></p>	<p>Variação de oferta e demanda em níveis diferentes dos previstos por Agra e Alibem, impactando volume de produção e preços. Pode ser causada pelo acirramento da concorrência no setor, barreiras comerciais e/ou sanitárias, queda de consumo de proteína animal e outros fatores externos à atuação das empresas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da receita de venda dos produtos;</li> <li>• Aumento dos custos de produção, especialmente de grãos (milho e soja), causados por exportações ou efeitos climáticos, impactando na principal matéria-prima: o suíno vivo;</li> <li>• Perda de rentabilidade e competitividade;</li> <li>• Perda de habilitações/ certificações para comercialização em determinados mercados; e</li> <li>• Redução da atratividade de investimentos no setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação da carteira comercial em diferentes países e mercado doméstico, atendendo diferentes perfis de clientes;</li> <li>• Maior investimento em armazenagens com estoque de grãos, minimizando esses impactos;</li> <li>• Gestão rigorosa de custos para manutenção da competitividade tanto no mercado externo quanto no interno; e</li> <li>• Planejamento eficaz, no Brasil e no exterior, de oferta, demanda e produção.</li> </ul>
 <p><b>Tributário/Fiscal</b></p>	<p>Alteração da política tributária do Brasil e de outros países nos quais as empresas atuam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Queda da lucratividade;</li> <li>• Perda de competitividade;</li> <li>• Tributação incorreta;</li> <li>• Perda de créditos tributários; e</li> <li>• Acréscimo de carga tributária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento contínuo das alterações tributárias impostas pelos Estados e pela União, de forma a afetar alíquotas, benefícios e apuração dos impostos.</li> <li>• Engajamento em pautas regulatórias do setor, com foco na redução de impactos tributários para Agra e Alibem.</li> </ul>

## Principais Grupos de Risco monitorados

Grupo	Síntese	Impactos possíveis	Meios de mitigação
 <b>Financeiro</b>	<p>Desempenho econômico-financeiro em níveis inferiores ao planejado pelas empresas, com reflexo na liquidez – dificuldade em acessar recursos financeiros em moeda local ou estrangeira para atender às obrigações operacionais. Pode ser consequência da concretização de outros riscos (macroeconômicos, de mercado, sanitários etc.) ou resultar de gestão financeira inadequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldade de acesso ao capital/ obtenção de crédito;</li><li>• Aumento no custo de capital (juros de empréstimos e financiamentos);</li><li>• Inadimplência junto a fornecedores; e</li><li>• Comprometimento da sustentabilidade e da competitividade dos negócios no médio e longo prazo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disciplina financeira, com gestão adequada de custos e investimentos;</li><li>• Gestão do risco de crédito dos clientes;</li><li>• Planejamento do fluxo de caixa; e</li><li>• Gestão do passivo junto às instituições financeiras com as quais as empresas operam.</li></ul>
 <b>Operacional</b>	<p>Impedimento ao pleno funcionamento ou à integridade dos ativos, do meio ambiente, da sociedade e/ou da saúde e segurança das pessoas, como resultado das atividades operacionais de Alibem e Agra. Caracteriza-se por múltiplos fatores de risco, que passam por instalações, equipamentos, pessoas, processos e sistemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Indisponibilidade temporária de estruturas de produção;</li><li>• Avarias irreversíveis ou danos socioambientais de grandes proporções;</li><li>• Quebra de contratos;</li><li>• Perda de receitas;</li><li>• Danos socioambientais; e</li><li>• Perda de reputação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ações de manutenção preventiva e monitoramento constante dos ativos, para identificação de possíveis problemas e demandas por modernizações e melhorias operacionais;</li><li>• Contratação de seguros dos ativos; e</li><li>• Fortalecimento da cultura de saúde e segurança junto a colaboradores e prestadores de serviços.</li></ul>

## Principais Grupos de Risco monitorados

Grupo	Síntese	Impactos possíveis	Meios de mitigação
 <b>Qualidade e Segurança do Alimento</b>	Comprometimento da qualidade e segurança dos alimentos entregues por Alibem e Agra ao mercado consumidor.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Efeitos adversos sobre processos de produção e transporte;</li><li>• Dano à saúde do consumidor;</li><li>• Custos de <i>recall</i>;</li><li>• Multas e sanções aplicadas por órgãos reguladores;</li><li>• Ações judiciais e barreiras comerciais decorrentes;</li><li>• Embargo de operações e da comercialização;</li><li>• Perda de receita; e</li><li>• Queda reputacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas e processos para assecuração de qualidade e total atendimento a requisitos legais e sanitários;</li><li>• Processos adequados de inspeção e controle sanitário;</li><li>• Auditorias externas e internas; e</li><li>• Investimento nas áreas de Garantia da Qualidade e Produção, incluindo laboratórios e equipamentos que identifiquem e antecipem possíveis falhas.</li></ul>
 <b>Sanitário</b>	Relacionado à possibilidade de ocorrência e propagação de doenças infecciosas que afetam suínos e bovinos, com potencial de impacto à saúde pública e à economia. Para além das condições sanitárias das instalações e processos industriais próprios, inclui fatores de risco relacionados a cenários sanitários externos (sobre os quais as empresas não detêm controle) e processos sob responsabilidade da cadeia de valor – em especial dos fornecedores de animais à Alibem e à Agra.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contaminação Cruzada: aumento da propagação de patógenos, elevando o risco sanitário;</li><li>• Contaminação do solo e da água, em decorrência do contato com efluentes contaminados;</li><li>• Risco à saúde humana; e</li><li>• Restrições ao comércio internacional de carne bovina e/ou suína, afetando a rentabilidade da atividade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento do cenário sanitário global, para antecipação de medidas mitigatórias de impacto; e</li><li>• Práticas de biossegurança rigorosas: vacinação, monitoramento constante da saúde dos animais e vigilância epidemiológica.</li></ul>

## Principais Grupos de Risco monitorados

Grupo	Síntese	Impactos possíveis	Meios de mitigação
 <p><b>Dados e Cibersegurança</b></p>	<p>Não cumprimento das leis de proteção de dados aplicáveis e vulnerabilidade de estruturas, sistemas e processos a ataques cibernéticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Violações, interrupções ou falhas de sistemas de tecnologia da informação;</li> <li>• Interrupção das operações;</li> <li>• Multas e sanções aplicadas por órgãos de controle;</li> <li>• Processos judiciais relacionados; e</li> <li>• Queda de reputação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas e práticas para conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);</li> <li>• Treinamento de colaboradores sobre práticas de segurança da informação; e</li> <li>• Medidas de proteção contra ameaças à segurança de dados.</li> </ul>
 <p><b>Ética &amp; Compliance</b></p>	<p>Descumprimento do Código de Ética, incluindo atos de corrupção e desrespeito aos Direitos Humanos. Não conformidade com normas e regulamentos aplicáveis às atividades empresariais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multas e sanções aplicadas por órgãos de controle;</li> <li>• Processos judiciais relacionados;</li> <li>• Descontinuidade de operações; e</li> <li>• Queda de reputação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamentos recorrentes dos colaboradores quanto à Ética;</li> <li>• Disponibilização de um canal confidencial para denúncias; e</li> <li>• Atuação do Comitê de Ética.</li> </ul>
 <p><b>Capital Humano</b></p>	<p>Relacionado a falhas na gestão de pessoas, levando à perda de competitividade no mercado de trabalho. Inclui, ainda, aspectos relacionados à Saúde e à Segurança dos Colaboradores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades de contratação/ alta rotatividade;</li> <li>• Baixa qualificação/queda de produtividade (por baixa performance humana);</li> <li>• Perda de talentos e de conhecimento;</li> <li>• Gaps de sucessão em postos estratégicos; e</li> <li>• Incidentes e acidentes de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria contínua dos processos de recrutamento e seleção;</li> <li>• Iniciativas para desenvolvimento/educação continuada dos colaboradores;</li> <li>• Fortalecimento da cultura de saúde e segurança do trabalho;</li> <li>• Promoção de um ambiente de trabalho inclusivo; e</li> <li>• Desenvolvimento de alternativas de remuneração variável por meritocracia (individual).</li> </ul>

## Principais Grupos de Risco monitorados

Grupo	Síntese	Impactos possíveis	Meios de mitigação
 <p><b>Ambiental &amp; Climático</b></p>	<p>Efeitos adversos da interação de Alibem e Agra com o meio ambiente e/ou deterioração das condições ambientais que influenciam as operações. Abrange os efeitos potenciais das mudanças climáticas sobre as próprias atividades e a cadeia de valor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danos, temporários ou definitivos, ao meio ambiente causados pelas atividades;</li> <li>• Multas ou sanções aplicadas por órgãos ambientais;</li> <li>• Embargos à operação em decorrência de questões ambientais;</li> <li>• Indisponibilidade de recursos naturais essenciais às operações (ex: água);</li> <li>• Prejuízos socioeconômicos, ambientais, operacionais e financeiros causados por fenômenos climáticos extremos; e</li> <li>• Alterações regulatórias, que levam à taxaço de carbono.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conformidade com a legislação ambiental;</li> <li>• Políticas e práticas de Gestão Ambiental adequadas;</li> <li>• Treinamento de colaboradores quanto a questões ambientais; e</li> <li>• Elaboração de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), para posterior Plano de Ação.</li> </ul>
 <p><b>Reputacional e de Relacionamento</b></p>	<p>Deterioração da imagem da Alibem e da Agra, gerando danos reputacionais e prejuízo ao relacionamento com <i>stakeholders</i> estratégicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminação de informações negativas sobre as empresas junto à opinião pública;</li> <li>• Perda de credibilidade junto a públicos relevantes, tais como clientes/consumidores, colaboradores, fornecedores e órgãos públicos;</li> <li>• Perda de contratos;</li> <li>• Embargos aos produtos;</li> <li>• Restrições de acesso a mercados; e</li> <li>• Perda de receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conduta ética e íntegra dos negócios;</li> <li>• Práticas adequadas de comunicação junto a públicos estratégicos;</li> <li>• Manutenção da transparência em relação a temas de interesse público; e</li> <li>• Publicação do Relatório de Sustentabilidade, anualmente.</li> </ul>



# #Negócios competitivos



# Qualidade e segurança do alimento

[GRI 3-3; 416-1; 416-2; 13.10.4; 13.10.5]

Conforme determina a Política de Gestão Sustentável de Alibem e Agra, a segurança dos alimentos entregues pelas Companhias ao mercado consumidor tem como base processos rigorosos de qualidade, que se estendem às atividades de fabricação, transformação, armazenagem e transporte dos produtos. Em todas as unidades operacionais, equipes especializadas são responsáveis pela correta execução dos procedimentos relacionados, a fim de garantir a total conformidade tanto com parâmetros legais quanto com exigências específicas dos clientes.

Adicionalmente, a segurança do alimento é resultado do relacionamento ético e cooperativo com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura e Pecuária, e demais órgãos de vigilância.

Tanto na Agra quanto na Alibem, o Manual da Qualidade, revisado periodicamente, estabelece diretrizes para garantir a produção de alimentos seguros, detalhando a Política da Qualidade, os objetivos estratégicos e as responsabilidades das Companhias, além de abordar temas como higienização, controle de pragas, rastreabilidade, segurança e bem-estar animal. O documento reforça a busca contínua

por inovação, conformidade regulatória e excelência operacional no setor frigorífico, destacando os seguintes tópicos:

- ▶ Compromisso com normas de qualidade e segurança;
- ▶ Uso do sistema digital para monitoramento e análise de dados;
- ▶ Responsabilidade das Companhias e colaboradores – implementação rigorosa de programas de autocontrole e treinamentos contínuos;
- ▶ Ênfase na segurança do alimento;
- ▶ *Food Defense e Food Fraud*: medidas para proteger a cadeia produtiva contra adulterações e fraudes; e
- ▶ Bem-Estar Animal e abate humanitário.

Em conformidade com o Manual, as rotinas de controle incluem procedimentos sanitários e de higiene operacional, boas práticas de fabricação (BPF), controle de contaminantes químicos, manutenção das instalações e de equipamentos.



Em complemento, amostras dos produtos são encaminhadas para análises laboratoriais, microbiológicas e físico-químicas, seguindo cronogramas pré-estabelecidos nas unidades.

Na Alibem, são analisadas amostras de carne resfriada e congelada de suíno *in natura*, miúdos resfriados e congelados, produtos cárneos congelados e resfriados e produtos não comestíveis, destinados à alimentação animal, como farinhas e gorduras. Ao longo de 2024, todas as categorias de produtos foram avaliadas no que se refere a impactos sobre a saúde, sem registros de não conformidades nesse aspecto.

No decorrer de 2024, foram realizadas adequações nos processos tecnológicos e na infraestrutura das três unidades industriais da Alibem, reforçando a eficiência operacional e a conformidade com os padrões de qualidade e segurança. Além disso, em 2024 o frigorífico de Estação (RS) iniciou a produção e comercialização de produtos industrializados, como *bacon*, calabresas, linguiças e salgados.

Na Agra, o ano de 2024 foi marcado por uma evolução importante relativa ao tema: a conquista da certificação BRCGS (Brand Reputation Compliance Global Standards), um dos padrões globais mais rigorosos de segurança dos alimentos, reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI). Até então, a Companhia mantinha a certificação IFS Food (International Featured Standards), também reconhecida internacionalmente.

Para a conquista da nova certificação, a Agra passou por uma auditoria ainda mais rigorosa. Realizada por uma entidade independente, essa verificação atesta que a fábrica segue todas as diretrizes do sistema BRCGS, amplamente exigido por fabricantes, varejistas e empresas do setor de alimentação – o que contribui para o aprimoramento dos processos de segurança e qualidade ao longo da cadeia.

Além da BRCGS, a Agra obteve, em 2024, outras duas certificações altamente relevantes para o mercado – saiba mais na [página 36](#).



Assim, na Agra as amostras avaliadas incluem carne *in natura* sem osso, congelada e resfriada, miúdos bovinos congelados e envoltórios salgados naturais, em proporção compatível com a legislação aplicável a cada categoria de produto. As análises são realizadas diariamente e os resultados monitorados de forma sistêmica, permitindo a avaliação contínua dos limites estabelecidos pelo mercado. Ao final de 2024, 100% do volume de produção da Companhia estava aderente às normas da certificação Halal. No período não foram registradas não conformidades relacionadas aos produtos expedidos.

Tanto Alibem quanto Agra adotam a metodologia de Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle, que envolve a identificação e a avaliação de riscos, a determinação de pontos e limites críticos de controle e a criação de procedimentos para monitoramento, correção, verificação e documentação. Outro importante aspecto do processo de controle de qualidade de Alibem e Agra diz respeito à rastreabilidade dos produtos, garantindo ao consumidor o acesso a informações relevantes do produto final.

O sistema de rastreabilidade adotado atende aos parâmetros legais dos mercados em que as Companhias atuam, garantindo a correlação entre o produto final e a matéria-prima que lhe deu origem.



### Programa de Autocontrole

Alibem e Agra mantêm um Programa de Autocontrole que atende integralmente às exigências nacionais e internacionais, garantindo a inocuidade, identidade, qualidade e integridade dos produtos, consolidando o reconhecimento das marcas pelo seu alto nível de excelência.

Em constante atualização, os Programas são auditados pelo Sistema de Inspeção Federal, do MAPA, bem como por clientes, missões internacionais e certificadoras, abrangendo desde o controle de matérias-primas e embalagens até aspectos como rastreabilidade, ventilação, controle de pragas e APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).

Na Alibem, a principal demanda de análises laboratoriais do programa é atendida internamente pelos Laboratórios de Análises Físico-Químicas e Microbiológicas, certificados pela Rede Metrológica e em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025:2017. A Agra, por sua vez, conta com laboratórios externos<sup>3</sup> acreditados para a realização de análises de qualidade, garantindo total confiabilidade nos resultados.

Ao final de 2024, não havia restrições ou proibições para a importação de produtos da Alibem e da Agra em nenhum dos mercados atendidos, devido aos rígidos padrões de qualidade e conformidade com as exigências sanitárias e regulatórias internacionais – o que assegura o acesso contínuo aos seus produtos em diversas regiões.

No período reportado, não houve registros de *recalls* envolvendo os produtos das Companhias.

<sup>3</sup>. A Alibem também se utiliza de laboratórios dessa natureza para análises complementares.





## Relacionamento com clientes

Como agentes relevantes do setor de proteína animal, Agra e Alibem estão inseridas em mercados altamente competitivos, com clientes que atuam tanto no Brasil quanto no exterior. Com todos, as Companhias buscam estabelecer uma relação pautada por ética e transparência, norteadas pelo compromisso em entregar produtos e serviços de qualidade diferenciada, com elevados padrões de segurança.

Com a maior parte da produção destinada à exportação, as Companhias mantêm relacionamento próximo a clientes do mercado internacional, que incluem agentes de comercialização (*trading*), processadores, distribuidores e varejistas. Cabe destacar que a venda de carne bovina e suína do Brasil a outros países exige o cumprimento de uma série de etapas que garantem a conformidade com as exigências legais e sanitárias, em atendimento aos protocolos e acordos comerciais existentes entre os países envolvidos nas transações, conforme apresenta o infográfico da [página 37](#).

Ao longo de 2024, os produtos da Alibem foram expedidos para 20 países, com vendas realizadas a mais de 160 clientes. A Agra, por sua vez, destinou a

maior parte de sua produção para 24 países, distribuída entre 67 parceiros comerciais – das mercadorias exportadas pela Companhia, 89% eram cortes congelados, 8% cortes resfriados e 3% miúdos congelados.

Entre os destaques comerciais do ano em relação ao mercado externo, estão as novas habilitações conquistadas. No final do primeiro semestre, a Alibem foi habilitada a exportar para as Filipinas – país que ao final do ano chegou à posição de segundo maior importador dos produtos da Companhia. Também em 2024 ocorreu a consolidação dos mercados do Chile e República Dominicana, abertos em 2023.



Na Agra, em maio foi concluído o processo de habilitação para acesso ao mercado de Singapura, em fase de pré-listing. No segundo semestre, outra grande conquista: a Companhia foi habilitada a exportar para os Estados Unidos, após passar por auditorias complexas e rigorosas, que atestaram a adequação das instalações industriais e das práticas sanitárias, além da conformidade documental. A manutenção dessa habilitação exige um controle sistemático para análises microbiológicas, monitoramento de resíduos químicos e verificação diária da produção (realizada pelo auditor fiscal federal).



Ainda em 2024, a Agra conquistou certificações reconhecidas internacionalmente no setor de alimentos, especialmente relevantes para a exportação de carne bovina. São elas:

- ▶ **BRC (British Retail Consortium):** Padrão global de segurança de alimentos voltado à garantia da conformidade legal, segurança e qualidade dos produtos fabricados. É frequentemente exigida por grandes redes varejistas do Reino Unido e da Europa. Avalia gestão da segurança do alimento, higiene, controle de riscos, rastreabilidade e compromisso com a melhoria contínua.
- ▶ **PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization):** Avalia o cumprimento de boas práticas de manejo, transporte e abate de animais, com foco no bem-estar, ética e conformidade regulatória.

Além disso, após uma rigorosa avaliação quanto às práticas de qualidade, segurança e bem estar animal, a Agra foi habilitada a fornecer matéria-prima à maior rede de Fast Food do mundo.

Também em 2024 as operações da Companhia foram auditadas por terceira parte independente para atestar o atendimento à HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points). Trata-se de um sistema preventivo de segurança do alimento, baseado na análise de perigos e pontos críticos de controle ao longo do processo produtivo. Assim, inclui identificação, avaliação e controle de riscos biológicos, químicos e físicos nos processos de produção e manipulação de alimentos.

No mercado interno, Agra e Alibem mantêm diferentes canais de atendimento a clientes e consumidores de produtos industrializados. Focadas em ampliar a presença no território nacional, as Companhias deram início, em 2024, à revisão das estratégias de *marketing*, a fim de fortalecer as marcas e tornar o portfólio de produtos mais conhecido em diferentes regiões do país. Como resultado desse trabalho, novas campanhas e ações de ativação devem ser executadas ao longo de 2025.

### Jornada para exportação de carne suína e bovina



#### 1. Registro e habilitação

Concedidos pelo MAPA, garantem que os produtos de origem animal atendem aos padrões de qualidade e segurança exigidos para consumo, tanto no mercado interno quanto externo.



#### 2. Adequação às exigências do país importador

Atendimento aos requisitos específicos, estabelecidos pelo país de destino, para a importação de produtos de origem animal. Inclui padrões sanitários, certificados específicos e protocolos de produção.



#### 3. Certificação sanitária internacional

O Certificado Sanitário Internacional (CSI), emitido pelo MAPA, atesta que a mercadoria cumpre todas as normas sanitárias exigidas pelo país de destino, sendo indispensável para a liberação da carga na alfândega do país importador.



#### 4. Classificação fiscal e documentação comercial

Inclui a padronização da nomenclatura dos produtos no comércio internacional, a elaboração de documentos comerciais e, quando aplicável, o Certificado de Origem da mercadoria.



#### 5. Despacho aduaneiro

Envolve a submissão dos documentos às autoridades alfandegárias brasileiras para análise e liberação da mercadoria para exportação. Após a conferência e aprovação, é emitido o desembaraço aduaneiro, autorizando o embarque da carga ao país de destino.



#### 6. Logística e transporte internacional

A logística de transporte internacional é planejada para garantir que a carne suína e bovina seja acondicionada e transportada em condições que mantenham sua qualidade e segurança até o destino final.



# Bem-estar animal

[GRI 2-23; 2-24; 13.15.5]

Alibem e Agra entendem que a garantia de bem-estar animal ao longo do processo produtivo integra seus compromissos com a sustentabilidade dos negócios. Por isso, têm como premissa a tolerância zero a maus-tratos, cumprindo os requisitos estabelecidos pela legislação e as boas práticas adotadas pela cadeia de proteína animal.

Compartilhada com os *stakeholders*, a Política de Bem-Estar Animal da Alibem determina a adoção do modelo dos "Cinco Domínios", proposto pelo Farm Animal Welfare Council – entidade independente de referência global. O modelo abrange quatro domínios físicos/funcionais – nutrição, ambiente, saúde e comportamento – e um quinto domínio, que avalia o estado mental dos animais, resultante dos demais aspectos. Essas recomendações são observadas pela Companhia ao longo do processo produtivo.

A Política também determina a capacitação dos profissionais envolvidos na cadeia produtiva, como produtores, transportadores, equipes técnicas e operacionais. Os treinamentos orientam boas práticas de manejo, destacando especialmente as ações não toleradas na interação com os animais.

Em conformidade com a Política, a Alibem divulgou, em 2023, seus compromissos públicos voluntários relativos à promoção do bem-estar animal. Para acessar, [clique aqui](#).

Na Agra, um programa de bem-estar animal estabelece diretrizes para reduzir o desconforto dos animais em todas as fases do processo produtivo. A empresa atende integralmente às exigências da Portaria 365 de Bem-Estar Animal e, em 2024, conquistou a certificação PAACO, que segue os protocolos internacionais reconhecidos pelo North American Meat Institute (NAMI).

Para garantir a adequação das práticas, equipes de zootecnistas e médicos veterinários acompanham todo o processo, desde o recebimento dos bovinos até o final do abate. O monitoramento é realizado por meio de uma série de indicadores, que refletem as condições dos animais e a conformidade do manejo.

Essas práticas reforçam o compromisso da Agra com o bem-estar animal e a conformidade com os mais altos padrões internacionais.

O protocolo operacional inclui, ainda, medidas desde o embarque nas propriedades, passando por transporte, recepção, manejo e processamento de abate. As práticas adotadas visam minimizar o estresse, especialmente durante o embarque e desembarque, além de garantir espaço adequado para a movimentação e manifestação dos comportamentos naturais dos animais.

Para manter a conformidade com os requisitos do mercado, o programa é revisado, no mínimo, anualmente, incorporando melhorias que aprimoram o índice de bem-estar animal. Além disso, treinamentos regulares são oferecidos aos profissionais envolvidos na cadeia produtiva para assegurar o cumprimento adequado dos protocolos.



## Práticas adotadas

### Suínos

Na Alibem, a gestão do bem-estar animal é conduzida pela Diretoria Agropecuária, Coordenação de Bem-Estar Animal e Comitê Diretivo de Bem-Estar Animal, ao qual cabe orientar a evolução das práticas, analisar indicadores, definir diretrizes e aprovar planos de ação. O Comitê também é responsável por assegurar a conformidade legal dos procedimentos adotados e sua compatibilidade com as exigências manifestadas por clientes.

As unidades industriais seguem rigorosamente as legislações aplicáveis aos métodos de manejo pré-abate, insensibilização e abate dos suínos. Cada frigorífico conta com um profissional responsável pelo bem-estar animal, garantindo que as práticas adotadas sejam executadas corretamente. O Programa de Autocontrole de Bem-Estar Animal é desenvolvido, implementado e monitorado pelo setor de Garantia de Qualidade, visando identificar não conformidades e promover melhoria contínua nos processos.

A Companhia aplica um *checklist* atualizado em etapas relevantes do processo produtivo — da

transição da creche para a terminação e na saída da terminação para o frigorífico. Das 729 instalações de integrados, 93% passaram pela avaliação em 2024. O documento abrange a disponibilidade e qualidade da água, a oferta adequada de ração e as condições estruturais das instalações, incluindo comedouros, bebedouros, pisos, baias, corredores, iluminação e embarcadouros. Contempla, ainda, a saúde dos animais, verificando o tratamento de enfermidades, a manutenção e higienização de materiais veterinários, a presença e quantidade de enriquecimento ambiental, as condições de ambiência com equipamentos para redução do estresse térmico e a avaliação comportamental dos animais.

Além da Política de Bem-Estar Animal, procedimentos operacionais internos orientam os colaboradores sobre as melhores práticas a serem seguidas. Assim, a Alibem continua avançando em seus planos de trabalho nas indústrias para a obtenção da certificação PAACO, que segue protocolo internacional descrito no Guia de Recomendações de Manejo, publicado pelo North American Meat Institute (NAMI). Com a intenção de certificar suas plan-



tas industriais até 2026, a Companhia tem investimentos planejados em adequações estruturais e um forte foco na capacitação das equipes.

Somente em 2024, R\$ 280 mil foram investidos nas unidades produtivas para adequações relacionadas a bem-estar animal. Entre as ações realizadas destacam-se a aquisição de equipamentos para eutanásia de animais que necessitem ser sacrificados de forma humanitária, além da compra de medidores de gás amônia, iniciando o monitoramento amostral dos níveis de amônia nas granjas.

Em complemento, a Alibem recomendou a realização de investimentos para melhorias no transporte, por parte de prestadores desse serviço, incluindo a modernização das carrocerias e a renovação da frota para o transporte de suínos e leitões. Ao final de 2024, 53% dos veículos utilizados no transporte para abate contavam com teto isotérmico, proporcionando mais conforto e reduzindo o estresse dos animais.

A Companhia também se preocupa em atender à densidade adequada durante o transporte, conforme as diretrizes nacionais e internacionais, para garantir o conforto e a qualidade estrutural das carrocerias.



### Treinamentos sobre Bem-estar Animal

Ao todo, em 2024, foram oferecidas 35,9 horas de treinamento em temas relacionados ao bem-estar animal para colaboradores e motoristas – 573 pessoas participaram das capacitações.

Além disso, integrados parceiros recebem manuais de boas práticas de produção, que apresentam recomendações técnicas sobre manejo adequado dos animais, incluindo nutrição, saúde, ambiente e outros aspectos fundamentais.

Em 2024, a Alibem iniciou o cronograma de treinamentos para produtores e colaboradores de Unidades Produtoras de Leitões (UPLs) integradas, reforçando seu compromisso com o engajamento desse público na aplicação das melhores práticas e no cumprimento da política de bem-estar animal.



### Alibem – Respeito aos 5 Domínios dos Animais

- » **Nutrição:** As unidades de produção são monitoradas para que estejam em condições adequadas quanto à disponibilidade e à qualidade de comedouros e ração, bem como de bebedouros, vazão e qualidade de água. A equipe técnica avalia esses aspectos em suas visitas de rotina e orienta os profissionais que interagem com os animais, a fim de fortalecer as boas práticas.
- » **Ambiente:** A Alibem busca assegurar a adequação das instalações que alojam os suínos, o que inclui piso, paredes e corredores livres de estruturas que possam causar lesões nos animais.

Além disso, avalia periodicamente a densidade animal nos espaços e investe em enriquecimento ambiental (EA) – ao final de 2024, 100% das unidades de creche de produtores integrados haviam implantado EA e 94% das unidades de terminação já se encontravam adequadas quanto à implantação de EA – aumento de 2 p.p em relação a 2023. Já para as creches próprias, 27% das unidades haviam concluído a instalação dos EAs. A temperatura do ambiente deve estar adequada a cada categoria animal, garantindo que não estejam passando frio, nem calor – para tanto, são utilizados mecanismos que auxiliam no controle de temperatura (manejo de cortinas, nebulização, ventiladores). Eventuais não conformidades detectadas são tratadas por meio de um plano de ação específico, composto por medidas preventivas e corretivas.

- » **Estado mental:** Para reduzir condições que possam gerar estresse aos suínos, a Alibem investe em boas práticas de manejo. Para que sejam devidamente aplicadas, os produtores integrados de unidades produtoras de leitões (UPLs), creches, terminações e colaboradores de granjas próprias recebem treinamentos periódicos sobre bem-estar animal. Adicionalmente, a equipe técnica reforça as orientações e esclarece os procedimentos relacionados. Em casos de não cumprimento das diretrizes, estão previstas ações disciplinares, aplicáveis a colaboradores e parceiros, incluindo rescisão do contrato de trabalho e/ou distrato de parceria.



» **Saúde:** A Companhia mantém um planejamento rigoroso para a saúde animal, com o envolvimento de veterinários que supervisionam a administração de anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, hormonais e tratamentos de promoção do crescimento. Todos os medicamentos utilizados na produção de suínos, tanto em granjas próprias quanto em produtores integrados, são fornecidos pela Alibem e só podem ser administrados mediante orientação técnica e veterinária. Medicamentos injetáveis ou diluídos na água fornecida aos animais são registrados em fichas de acompanhamento ou no "Registro de Tratamentos", garantindo o controle detalhado dos lotes.

Em situações nas quais são detectadas doenças ou injúrias, os cuidados direcionados à recuperação dos animais afetados são conduzidos por equipes técnicas, lideradas por médicos veterinários. Suínos que necessitam de atenção individualizada são segregados, para medicação e alocação em ambiente específico.

Procedimentos cirúrgicos, quando necessários, são realizados com uso de anestesia e analgesia. Cabe destacar, nesse sentido, que a Alibem adota a imunocastração, procedimento alternativo à castração cirúrgica dos machos, proporcionando condições melhores de bem-estar. O procedimento de desgaste dos dentes dos leitões, por sua vez, é realizado apenas quando ocorre grave acometimento do bem-estar das fêmeas e dos leitões, conforme prevê a legislação.

Em relação a antibióticos, a Alibem preza por sua aplicação racional, em caráter terapêutico – a Companhia não adota antibióticos para promoção de crescimento dos animais. A fim de garantir condições sanitárias adequadas, as granjas são orientadas sobre requisitos e práticas de biossegurança.

» **Comportamento:** A Companhia busca manter instalações que favoreçam o comportamento natural dos animais. Como prática para disseminação de suas orientações, distribui aos extensionistas, que apoiam os integrados, uma cartilha técnica sobre enriquecimento ambiental (EA), que passa por avaliações periódicas nas granjas.

A Alibem também está comprometida em concluir, até 2031, a migração para o sistema de gestação coletiva, conforme prevê a Instrução Normativa 113/2020 do MAPA – que permite até 35 dias de confinamento em celas de gestação individuais. Para novos projetos, a Companhia pretende adotar o sistema "cobre e solta", no qual as matrizes são inseridas em baias coletivas após a inseminação artificial, de modo que as fêmeas passem o maior período da gestação alojadas em grupo. Ao final de 2024, 35% do plantel já se encontrava em conformidade em relação a esse aspecto.

**EQUIPES TÉCNICAS ESPECIALIZADAS  
AVALIAM ROTINEIRAMENTE  
AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E O  
COMPORTAMENTO DOS ANIMAIS.**

## Gado de corte

A manutenção de boas práticas de bem-estar animal na Agra está entre as atribuições da área de Garantia da Qualidade, que orienta programas de autocontrole relacionados ao tema – implementados e protocolados junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A Companhia se compromete a manter um abate humanitário, garantindo condições adequadas aos animais desde o transporte até o abate. Para tanto, trabalha junto aos fornecedores para promover o manejo adequado nas propriedades.

Além disso, assegura que sua equipe técnica e operacional esteja capacitada para seguir fielmente os procedimentos, garantindo a segurança sanitária

e a qualidade dos produtos produzidos. Durante o ano de 2024, 93 colaboradores foram treinados sobre processos de curral, abate e transporte, somando 372 horas de capacitação.

Como boa prática, para evitar desconforto aos animais, a Agra busca não adquirir gado de fazendas que exijam um tempo de viagem superior a oito horas. Em complemento, busca garantir condições adequadas de transporte, por meio de treinamentos oferecidos aos motoristas de caminhões boiadeiros. Entre os conteúdos trabalhados com esse público estão aspectos sobre manutenção e higienização das carrocerias dos veículos, velocidade segura e paradas em locais

protegidos do sol e calor, além do manejo em situações emergenciais.

Todos os dias, no mínimo 12 veículos são acompanhados para analisar as condições do gado e outros aspectos, como densidade dos animais na carroceria e manejo de desembarque, além da estrutura dos veículos boiadeiros.

Em 2024, as auditorias internas realizadas para avaliação da saúde e bem-estar animal demonstraram um alto nível de conformidade com os padrões estabelecidos pela Agra. Os resultados indicam que 99,8% dos requisitos auditados estavam dentro das especificações desejadas.



### Agra - Respeito aos 5 Domínios dos Animais

- ▶ **Nutrição:** Os animais são monitorados desde o embarque, de modo que as informações sobre suas condições são utilizadas também para o cálculo da alimentação que será ofertada no desembarque.
- ▶ **Ambiente:** A partir do momento de chegada na unidade da Agra, os animais são avaliados e alocados nos currais de espera, com acesso à água limpa e presença de aspersores para conforto térmico, quando necessário.
- ▶ **Comportamento:** O espaço dos currais permite que todos os animais tenham acesso à água e a lugares para se deitar e se levantar ao mesmo tempo. Os animais podem ser separados em mais de um curral sempre que for necessário, respeitando a lotação de cada curral.
- ▶ **Estado mental:** O manejo é realizado de acordo com os protocolos de bem-estar animal previstos pela legislação. Todos os colaboradores próprios e terceiros envolvidos na interação com os animais são treinados, no mínimo uma vez por ano, para conduzir o trabalho de modo a minimizar o medo e o estresse dos animais.



▶ **Saúde:** 100% dos animais são avaliados desde o desembarque até o abate para acompanhamento de suas condições de saúde. A Agra desenvolve um planejamento de saúde animal, com a participação de veterinários, que monitoram todas as etapas do manejo sanitário. O uso de anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, hormonais e tratamentos para promoção do crescimento segue critérios técnicos e legislações vigentes, garantindo o bem-estar dos animais e a segurança dos produtos. Como parte dos autocontroles, a empresa realiza a verificação da carta de garantia dos animais antes do desembarque, avaliando o histórico de administração de fármacos e assegurando o cumprimento do período de carência antes do abate, em conformidade com as exigências sanitárias e de mercado.



# Compras sustentáveis

[GRI 2-6; 204-1; 308-1; 414-1; 408-1; 409-1]

Composta por centenas de empresas – de diversos portes, setores e regiões do Brasil e do exterior –, a cadeia de fornecedores de Alibem e Agra influencia de forma direta o desempenho operacional, econômico e socioambiental, bem como seus compromissos com a ética e a integridade dos negócios. Dada essa relevância, em 2024 foi lançada a Política de Compras Sustentáveis, que busca fomentar boas práticas entre fornecedores, com foco em minimizar riscos e eventuais impactos socioambientais negativos causados por suas atividades.

Elaborada a partir de estudos conduzidos por um Grupo de Trabalho dedicado e validada pelo Comitê ASG, a Política foi aprovada pelo Conselho de Administração ao final do ano. O documento estabelece as seguintes diretrizes, aplicáveis a todas as unidades operacionais:

➤ **Conformidade legal:** Alibem e Agra adquirem bens e serviços de terceiros em conformidade com a legislação vigente, verificando questões relacionadas a *compliance* em todos os processos de compra. Nesse sentido, exige que seus fornecedores apresentem as documentações, registros ou licenças obrigatórias para o exercício das atividades.

➤ **Requisitos ASG:** Além de critérios técnicos e financeiros, a seleção e a avaliação de fornecedores das empresas ALIBEM e AGRA inclui, sempre que aplicável, a análise de requisitos relacionados a aspectos éticos e socioambientais – tais como boas práticas ambientais e trabalhistas, entre outros aspectos.

➤ **Gestão de riscos:** Alibem e Agra se empenham em identificar e gerir riscos relacionados à cadeia de fornecimento, incluindo aspectos sociais, ambientais e climáticos. Como forma de mitigação, buscam monitorar o histórico e o desempenho de seus fornecedores em relação a esses aspectos, por meio de avaliações adequadas a cada categoria de compra e respectivos riscos associados.

➤ **Engajamento e parceria:** As Companhias buscam engajar seus fornecedores no desenvolvimento de boas práticas ASG, por meio de ações de comunicação, sensibilização, capacitação e promoção de sistemas de produção sustentáveis.



- » **Fornecedores locais:** Para impulsionar o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, Alibem e Agra buscam selecionar, sempre que possível, fornecedores localizados em regiões próximas à unidade operacional que demanda o bem ou serviço contratado.
- » **Confiança mútua:** A confiança mútua pauta a relação da Alibem e da Agra com todos os seus fornecedores, ancorada na abertura ao diálogo e no respeito à concorrência leal em relação à qualidade, preço, prazos acordados e serviços prestados.

Comprometidas com o desenvolvimento local sustentável, as duas Companhias destinaram, em 2024, 98% do total pago a fornecedores a empresas nacionais, especialmente concentradas nos estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, onde estão inseridas as operações. Ao todo, no acumulado do ano, foram R\$ 3 bilhões pagos a empresas contratadas para o fornecimento de bens e serviços – foram R\$ 1,7 bilhão na Alibem e R\$ 1,3 bilhão na Agra.

### Principais grupos de fornecedores – Alibem e Agra



### Guia de Boas Práticas ASG

Além de compartilhar com todos os parceiros seu Código de Ética e Conduta, em 2024 Agra e Alibem desenvolveram o “Guia de Boas Práticas ASG para Fornecedores”, publicação voltada a orientar as relações com esses públicos, apresentando os compromissos éticos e socioambientais a serem observados por todos os seus fornecedores de bens e serviços.

O documento destaca a adoção de critérios transparentes e imparciais na seleção desses fornecedores, de modo que as decisões relacionadas sejam pautadas por critérios técnicos, financeiros e de qualidade, considerando o profissionalismo, a capacidade de fornecimento, o cumprimento de prazos e as condições negociais.

Em complemento, apresenta a Agenda ASG da Companhia e todas as políticas corporativas relacionadas. Divulga, também, os meios de contato para o recebimento de denúncias relacionadas a violações de diretrizes legais ou práticas contrárias às boas condutas. Assim, o Guia complementa as disposições do Código de Ética e Conduta, as Diretrizes de Relacionamento com Fornecedores e outras políticas relacionadas a relações comerciais.



Alibem e Agra adotam critérios rigorosos para garantir a sustentabilidade, segurança e eficiência na aquisição de materiais. As caixas de papelão utilizadas no processo produtivo, por exemplo, são certificadas pelo *Forest Stewardship Council* (FSC), assegurando origem sustentável. Da mesma forma, a lenha e o cavaco utilizados nas operações provêm exclusivamente de reflorestamentos, evitando o uso de madeira nativa. As embalagens primárias possuem certificação FSC 22000, garantindo segurança do alimento.

Na aquisição de equipamentos, são exigidos laudos de conformidade com Normas Reguladoras (NRs) e priorizados modelos de alto rendimento, reduzindo o consumo de energia elétrica. Essas medidas reforçam o compromisso das Companhias com a responsabilidade ambiental, a eficiência operacional e a segurança.

Todas essas práticas complementam as orientações compartilhadas por meio do Código de Ética e Conduta e do Guia de Boas Práticas ASG (vide box). Adicionalmente, todos os contratos firmados incluem cláusulas de proibição estrita a práticas de corrupção, bem como ao trabalho análogo ao escravo e infantil e quaisquer outras ações ilegais.

## Fornecedores de animais

Na Alibem, os requisitos para a contratação de integrados incluem a criação de animais com conformidade legal, qualidade e produtividade, além da adoção do programa de melhoramento genético oferecido pela Companhia. Para garantir a rastreabilidade necessária à exportação de carne suína a diversos países, a Alibem constrói junto a cada produtor integrado, desde o momento de sua seleção, uma relação de confiança mútua, com base em seu perfil, histórico e regularidade da propriedade.

Na Agra, os fornecedores diretos de gado bovino são cadastrados de acordo com critérios socioambientais estabelecidos. Em 2024, 100% dos animais foram adquiridos após análise de regularidade ambiental da propriedade, além de consulta ao cadastro de empregadores que tenham histórico de condições análogas ao trabalho escravo. Adicionalmente, foram realizadas auditorias relacionadas às práticas de bem-estar animal nas fazendas.

Também são avaliados, antes da aquisição, os planos de conservação desenvolvidos pelos fornecedores, com foco na gestão sustentável dos recursos naturais. Esses planos incluem o atendimento a

normas e regulamentos voltados à preservação do solo, água, ar e biodiversidade.

Ao longo de 2024, a Agra avançou em seus compromissos públicos relativos à conformidade com os normativos de rastreabilidade e desenvolvimento sustentável, que prevê cinco iniciativas fundamentais até dezembro de 2025:

- 1.** Homologar 100% dos fornecedores diretos a partir dos requisitos de conformidade legal das propriedades e operações.
- 2.** Monitorar 100% dos fornecedores diretos, a fim de assegurar a manutenção da conformidade de suas operações.
- 3.** Mobilizar os fornecedores diretos para identificação de 100% dos fornecedores indiretos, a fim de estender para esse grupo o monitoramento realizado junto aos diretos.
- 4.** Manter métricas atualizadas acerca dos itens listados a seguir, divulgando sempre que os indicadores forem auditados por terceira parte independente.

- 5.** Divulgar periodicamente, em ambiente de acesso público, informações relativas ao avanço dessas iniciativas.

Em respostas aos dois primeiros compromissos, a Companhia manteve suas práticas de homologação e monitoramento da totalidade de fornecedores diretos de gado, mantendo registros auditáveis de lotes de produção de carne bovina, relacionados às propriedades de origem e a outros itens de controle.



Com foco na mobilização dos fornecedores diretos para ampliar o controle na cadeia produtiva, a Agra realizou, no dia 7 de agosto de 2024, um Fórum Especial para seus parceiros comerciais, durante a 50ª Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial do Sul do Mato Grosso (Exposul), em Rondonópolis. A convite da Companhia, participaram do evento produtores rurais e representantes do Banco Santander e do Banco Itaú, que apresentaram requisitos estabelecidos pelo mercado financeiro para promover a conformidade aos normativos de rastreabilidade na cadeia de fornecimento de gado bovino.

Ao todo 35 fornecedores participaram do Fórum, que reforçou a transparência e responsabilidade da Agra quanto à garantia de origem sustentável e controle rigoroso da produção. Em outra frente, a Companhia seguiu compartilhando com seus fornecedores um Termo de Compromisso, no qual os parceiros comerciais declaram ciência quanto aos compromissos assumidos pela Agra em relação à rastreabilidade e os respectivos prazos envolvidos. Em 2024, 54% dos fornecedores ativos já haviam assinado o Termo.

As metas relacionadas à manutenção de métricas atualizadas referentes aos fornecedores diretos também foram atingidas, resultando em 100% das 205.264 cabeças de gado abatidas, rastreadas e monitoradas até essa linha da cadeia produtiva. Ao final de 2024, a Companhia ainda estava levantando os dados relacionados ao monitoramento de seus fornecedores indiretos.

Por fim, a divulgação de informações relativas ao avanço dessas iniciativas se dá periodicamente no site da Companhia e por meio de seus Relatórios de Sustentabilidade, publicados anualmente.



**FÓRUM REALIZADO DURANTE A EXPOSUL  
ABORDOU RASTREABILIDADE DA CADEIA,  
REUNINDO 35 FORNECEDORES DA AGRA.**





### Avaliação automatizada

Todos os aspectos relacionados à origem dos animais são avaliados por meio de um *software* especializado, que apoia as equipes em análises realizadas diariamente, de forma individual, para as fazendas que estão na escala de abate do dia. Essa análise inclui informações sobre:

- » **Trabalho escravo (SIT/ME):** identificação de empregadores com ocorrências de exploração de mão de obra em condições análogas à escravidão.
- » **Terras Indígenas:** verificação de áreas declaradas, homologadas, regularizadas e interditadas.
- » **Territórios Quilombolas:** monitoramento de terras ocupadas por comunidades quilombolas para garantir a preservação de seus direitos sociais, econômicos e culturais.
- » **Cadastro Ambiental Rural (CAR):** matrícula da propriedade e dados pessoais do fornecedor, assegurando a conformidade com normas ambientais e regulatórias.



**Número total de fornecedores – Alibem e Agra\***

(em 31/12/24)

Segmento	Nacionais	Estrangeiros	Total
<b>Gado</b>	605	0	605
<b>Suínos (integrados)</b>	729	0	729
<b>Materiais</b>	1.582	5	1.587
<b>Insumos agropecuários</b>	315	8	323
<b>Transporte de animais vivos</b>	18	0	18
<b>Transporte de rações</b>	14	0	14
<b>Transporte de grãos</b>	31	0	31
<b>Logística Mercado Interno</b>	88	0	88
<b>Logística Mercado Externo</b>	39	16	55
<b>Total</b>	3.421	29	3.450

**Novos fornecedores contratados com base em critérios sociais e ambientais – Alibem e Agra**

Segmento	Total de novos fornecedores	Percentual de contratados com base em critérios socioambientais
<b>Gado</b>	105	100%
<b>Suínos (integrados)</b>	10	100%
<b>Materiais</b>	185	19%
<b>Insumos agropecuários</b>	44	0
<b>Transporte de animais vivos</b>	1	0%
<b>Transporte de rações</b>	0	0%
<b>Transporte de grãos</b>	8	0%
<b>Logística Mercado Interno</b>	2	0%
<b>Logística Mercado Externo</b>	2	0%

\* Números consolidam a carteira de fornecedores das duas Companhias.

# Performance

[GRI 3-3; 201-1]

O desempenho operacional e financeiro da Alibem e da Agra é essencial para a sustentabilidade dos negócios a longo prazo, permitindo que ambas se mantenham competitivas nos segmentos e mercados em que atuam. Para isso, as Companhias adotam estratégias voltadas à eficiência produtiva, à inovação e à sustentabilidade.

Somados, os resultados de Alibem e Agra geraram uma Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões (valor consolidado). Assim, tanto a performance econômica quanto as ações no âmbito da sustentabilidade constituíram pilares importantes para que as Companhias mantivessem a competitividade, com foco na perenidade dos negócios a longo prazo.

O quadro a seguir demonstra, de forma resumida, os principais valores econômicos gerados por Agra e Alibem no ano de 2024, destacando o crescimento desses indicadores em relação a 2023.

## Valor Econômico Distribuído

(Em Milhões)

	2023	2024
<b>Custos Operacionais</b>	R\$ 2.817	R\$ 2.807
<b>Salários e Benefícios dos Empregados</b>	R\$ 290	R\$ 314
<b>Pagamentos a Provedores de Capital</b>	R\$ 188	R\$ 425
<b>Pagamentos ao Governo</b>	R\$ 55	R\$ 150
<b>Total</b>	R\$ 3.350	R\$ 3.696

# #Impacto social



# Nosso time

[GRI 2-7; 2-8; 2-30; 401-1]

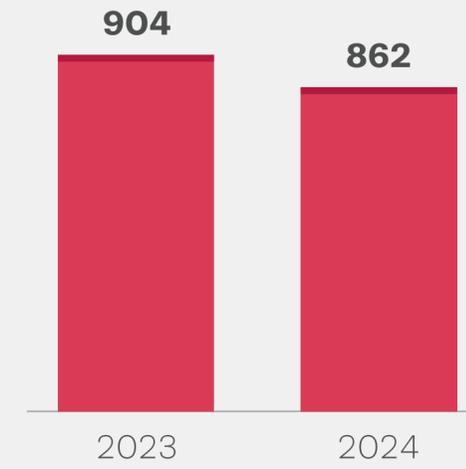
Ao final de 2024, a Alibem empregava 4.445 colaboradores diretos, enquanto a Agra tinha quadro funcional formado por 862 pessoas<sup>4</sup>. Além disso, integravam o time 150 aprendizes e 18 estagiários. As Companhias buscam promover um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e próspero para todos, de modo que saúde, segurança e desenvolvimento constituem temas centrais à gestão de pessoas das empresas, junto às iniciativas de combate à discriminação.

*4. Todos amparados por Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho. Nas duas Companhias, apenas oito contratados atuavam em meio período.*



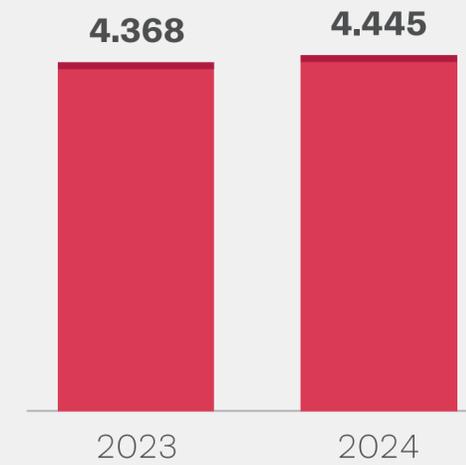
## Agra - Número de colaboradores

(em 31/12/24)



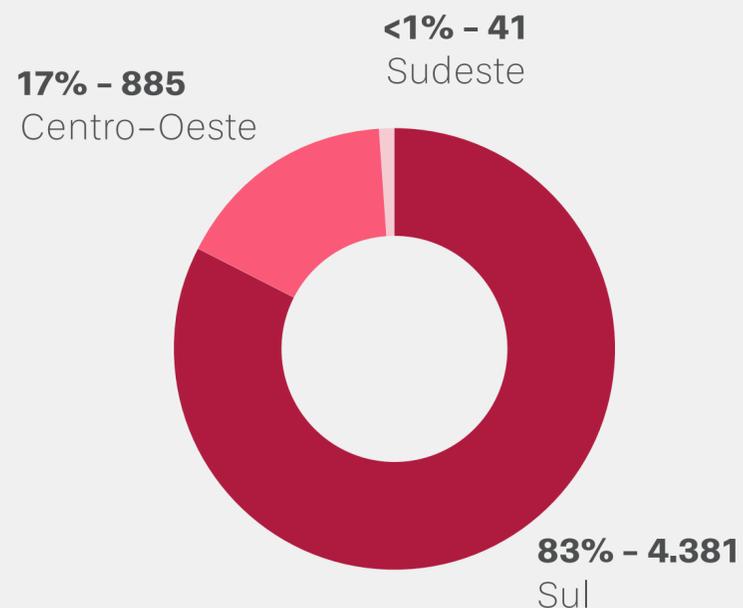
## Alibem - Número de colaboradores

(em 31/12/24)



### Agra e Alibem – Colaboradores por região\*

(em 31/12/24)



\* 100% dos colaboradores da Agra estavam alocados na região Centro-Oeste.

Durante o ano, a Alibem criou 74 novos postos de trabalho<sup>5</sup>, enquanto a Agra reduziu em 51 o número de vagas – considerando a diferença entre o total de admissões e desligamentos no período. Comparado a 2023, as duas empresas registraram aumento de rotatividade em todas as categorias funcionais e faixas etárias, com maior incidência entre colaboradores com menos de 29 anos. A fim de reduzir as taxas de desligamento, tanto Alibem quanto Agra têm investido em iniciativas voltadas à atração e à retenção de colaboradores.

Na Agra, novas estratégias de recrutamento foram adotadas, como a disponibilização de cadastros de candidatos em plataformas especializadas e a criação de um programa de indicação interna para colaboradores. Parcerias com instituições de ensino e entidades de apoio ao emprego, além de medidas para facilitar o transporte de colaboradores que residem em municípios mais distantes da planta industrial também foram importantes, junto a benefícios diferenciados, como incentivos financeiros e programas de bem-estar. As lideranças

passaram a ter participação ativa nos processos seletivos, garantindo maior alinhamento entre as contratações e as necessidades da empresa. Para ampliar a divulgação das oportunidades, a Agra diversificou canais, como anúncios em veículos de comunicação locais, redes sociais e grupos de empregos. Em complemento, fortaleceu a inclusão social por meio da parceria com entidades voltadas ao acolhimento de migrantes e refugiados, além de iniciativas junto a instituições militares e sindicatos para a realização de processos seletivos.

No Rio Grande do Sul, a Alibem também aperfeiçoou estratégias de recrutamento e seleção. Na mais nova unidade, localizada no município de Estação, foram firmadas parcerias com consultorias e sindicatos para indicação de profissionais. Adicionalmente, a empresa investiu em alojamentos para novos colaboradores, ampliação das linhas de transporte gratuito para empregados e divulgação intensiva de vagas em rádios, redes sociais e eventos de emprego.

**5.** 98% das admissões e demissões da Alibem se deram na Região Sul.





Nas unidades de Santo Ângelo e Santa Rosa, o recrutamento passou a contar com plataformas especializadas, programas de indicação, benefícios diferenciados e participação mais efetiva de gestores nos processos seletivos. Nas unidades fabris, foi destaque a parceria firmada com o Sistema Nacional de Emprego (SINE), para inclusão de mulheres e jovens no mercado de trabalho. Em paralelo, a Alibem desenvolveu, para a filial de Santa Rosa, um programa para recrutamento de candidatos argentinos, oferecendo suporte na regularização

documental, refeições e alojamento temporário, além de ações especiais, com apoio de sindicatos locais, em municípios estratégicos para recrutamento de empregados para as granjas próprias.

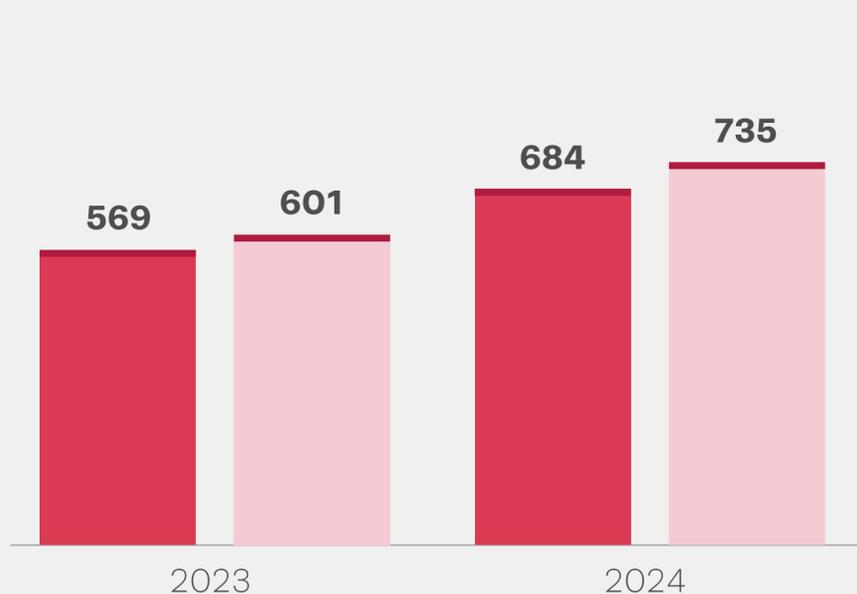
Oferta de vale-retenção (bônus), treinamentos específicos para líderes e supervisores e investimento em promoções internas estão entre as principais ações executadas pela empresa para reduzir a rotatividade. Os treinamentos oferecidos aos gestores incluíram temas como combate ao as-

sédio moral, avaliação e *feedback*, comunicação, delegação, gestão de conflitos, processo disciplinar e seleção por competências. Também se destacam, para melhoria contínua do clima organizacional, o uso estratégico de informações coletadas nas entrevistas de desligamento, além da realização de visitas técnicas para candidatos durante o processo seletivo, permitindo que conheçam previamente o local de trabalho e as particularidades das funções que poderão desempenhar.



Agra

Admissões e demissões



Admissões e demissões por faixa etária e gênero (2024)

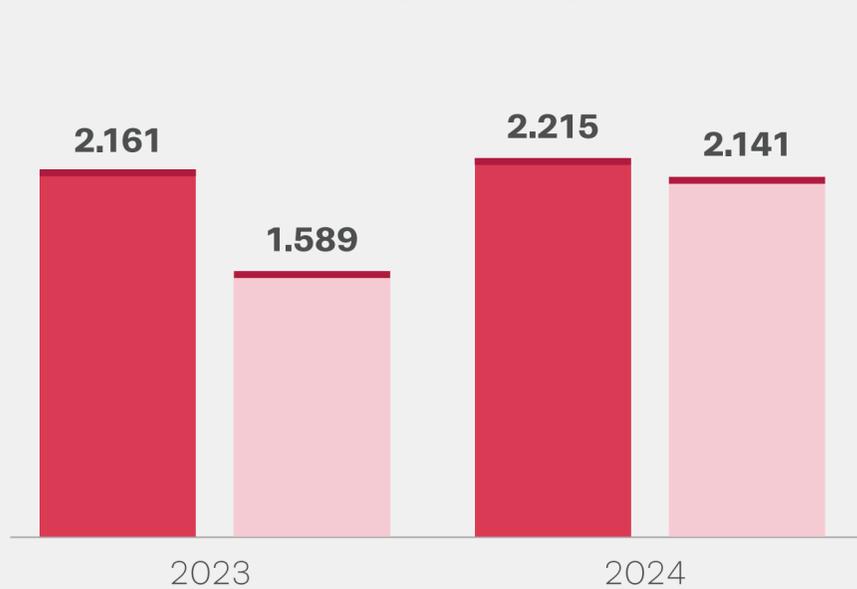
Faixa etária	Admissões		Demissões	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 29 anos	232	126	252	118
Entre 30 e 50 anos	179	118	212	118
Mais de 50 anos	14	15	18	17
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>259</b>	<b>482</b>	<b>253</b>

Rotatividade por gênero e faixa etária\*

Classificação	2023	2024
Homens	61%	86%
Mulheres	71%	77%
Até 29 anos	82%	106%
Entre 30 e 50 anos	56%	71%
Mais de 50 anos	19%	41%

Alibem

Admissões e demissões



Admissões e demissões por faixa etária e gênero (2024)

Faixa etária	Admissões		Demissões	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 29 anos	708	555	613	471
Entre 30 e 50 anos	432	408	528	395
Mais de 50 anos	78	34	101	33
<b>Total</b>	<b>1.218</b>	<b>997</b>	<b>1.242</b>	<b>899</b>

Rotatividade por gênero e faixa etária\*

Classificação	2023	2024
Homens	41%	45%
Mulheres	47%	55%
Até 29 anos	65%	75%
Entre 30 e 50 anos	35%	41%
Mais de 50 anos	18%	17%

■ Admissões ■ Demissões

\* Admitidos + Desligados de cada classificação / 2 / total de colaboradores de cada classificação.



## Diversidade, equidade e inclusão

[GRI 405-1; 405-2]

Comprometidas com a promoção dos Direitos Humanos, Alibem e Agra atuam para combater qualquer forma de discriminação, criando uma cultura organizacional efetivamente inclusiva. Essa premissa permite oferecer oportunidades de trabalho e desenvolvimento a todas as pessoas, independentemente de gênero, raça, nacionalidade, etnia, origem social, crença religiosa, posicionamento político e condição física ou mental, entre outras características individuais.

### Colaboradores por faixa etária e gênero

(em 31/12/24)

Faixa etária	Agra		Alibem	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 29 anos	209	133	910	660
Entre 30 e 50 anos	267	175	1.318	854
Mais de 50 anos	54	24	503	200
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>332</b>	<b>2.731</b>	<b>1.714</b>

### Colaboradores por categoria funcional e gênero

(em 31/12/24)

Categoria*	Agra		Alibem	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Estratégico	2	1	23	8
Tático	96	29	536	199
Operacional	432	302	2.172	1.507
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>332</b>	<b>2.731</b>	<b>1.714</b>

\***Cargos estratégicos:** responsáveis pela tomada de decisão nas empresas – diretores, gerentes e especialistas técnicos.

**Cargos táticos:** executam as estratégias definidas pelos cargos estratégicos – coordenadores, supervisores, analistas, líderes e técnicos.

**Cargos operacionais:** desempenham atividades rotineiras – assistentes, operadores e auxiliares.

As iniciativas de Diversidade e Inclusão abrangem treinamentos contínuos e ações de conscientização, com foco no respeito às diferenças. Especial atenção é dedicada a colaboradores estrangeiros, desde o processo seletivo, que é conduzido de forma inclusiva, com documentos disponibilizados na língua materna dos candidatos e, quando necessário, com apoio de colaboradores da mesma nacionalidade.

Em outra frente, Alibem e Agra definiram metas específicas para a inclusão de PCDs, promovendo a inserção desses profissionais em diferentes áreas. Em 2024, o quadro funcional contava com 222 pessoas com deficiência – 20 na Agra e 202 na Alibem.

**Proporção da média salarial entre homens e mulheres\***

Categoria	Taxa	
	Agra	Alibem
<b>Estratégico</b>	0,7	1,0
<b>Tático</b>	0,9	1,0
<b>Operacional</b>	0,9	1,1

\* Cálculo: média salarial de mulheres/média salarial de homens



**Dia da Família Alibem**

Em 12 de outubro de 2024 foi realizado o 2º Encontro do Dia da Criança e da Família Alibem, uma iniciativa voltada aos colaboradores e seus familiares em comemoração ao Dia das Crianças. O evento ocorreu simultaneamente nas cidades de Santa Rosa e Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, reunindo aproximadamente 3,5 mil pessoas, das quais mais de 1,5 mil eram crianças.

A programação contou com diversas atividades recreativas, incluindo distribuição de lanches e bebidas, apresentações musicais, brinquedos, sorteios de brindes e gincanas. A iniciativa foi viabilizada por meio de parcerias com as Prefeituras Municipais, SESC, SEST/SENAT, SESI, instituições de ensino (FEMA, URI, UNIJUI) e Grupos de Escoteiros, fortalecendo o compromisso da Alibem com o bem-estar e a integração de seus colaboradores e suas famílias.



## **Programa Integrar – Compromisso com a inclusão**

O Programa Integrar reforça o compromisso da Alibem com a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) no mercado de trabalho. Presente na cultura da Companhia há mais de uma década, o Programa envolve iniciativas desde o recrutamento até o acompanhamento contínuo dos colaboradores PCDs, a fim de garantir que suas necessidades sejam atendidas. Ao final de 2024, 202 colaboradores participavam do Integrar.

As atividades são conduzidas pelas áreas de Serviço Social e Recursos Humanos, em conjunto com os gestores, proporcionando suporte à adaptação profissional e social. Além disso, cada novo colaborador conta com um padrinho ou madrinha, um colega experiente que auxilia na integração à equipe e às atividades da empresa.

Mais do que atender a exigências legais, o Programa Integrar, que deve ser iniciado na Agra em 2025, promove um ambiente de respeito, diversidade e inclusão, reforçando o compromisso da Alibem com uma sociedade mais justa e igualitária.



### **Programa Jovem Aprendiz**

A Alibem, em parceria com o SENAI promove a formação de jovens aprendizes por meio do curso de Processamento de Carnes e Derivados, que combina seis meses de teoria no SENAI e seis meses de prática na empresa. Voltado para jovens de 17 a 24 anos, o programa também inclui uma turma específica para PCDs intelectuais, garantindo uma abordagem inclusiva e adaptada – em 2024, 31 aprendizes integraram esse grupo, dos quais 11 em Santo Ângelo, 10 em Santa Rosa, um em Estação e nove em Porto Alegre.

O curso tem duração de um ano teórico e seis meses práticos, com carga horária de quatro horas diárias. Durante o estágio, os aprendizes são avaliados mensalmente e recebem acompanhamento contínuo do Serviço Social e dos responsáveis. Esse suporte assegura uma experiência estruturada e reforça o compromisso da Alibem com a segurança, a inclusão e o desenvolvimento profissional dos jovens.



## Remuneração e benefícios

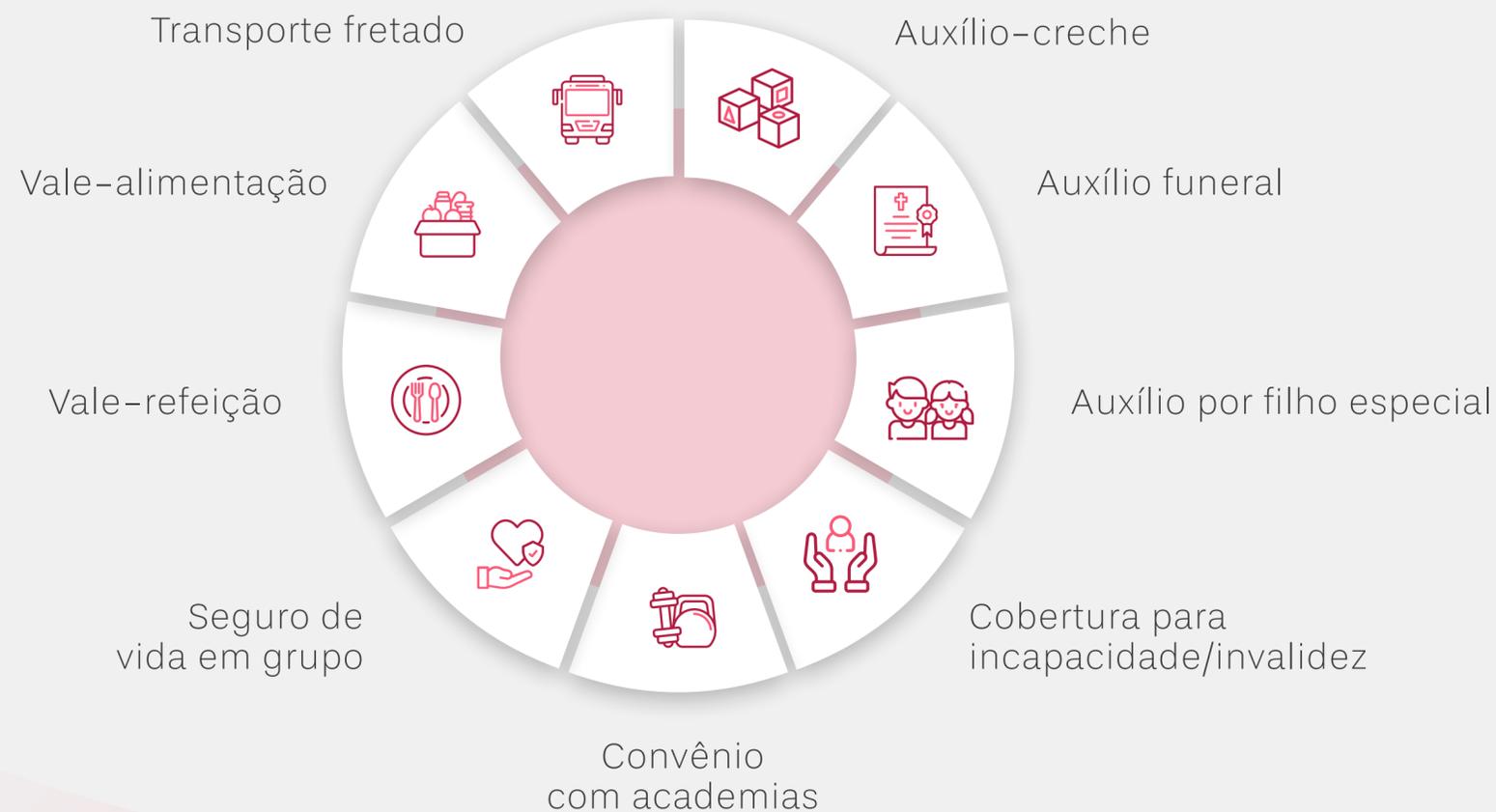
[GRI 401-2]

Para se manterem competitivas no mercado de trabalho, Alibem e Agra oferecem um pacote de remuneração e benefícios alinhado à realidade do setor e das regiões onde atuam. O objetivo é garantir equidade salarial e atratividade para os profissionais, reforçando o compromisso das empresas com a valorização de seus colaboradores.

Dessa forma, a política salarial das Companhias é estruturada a partir de cargos pré-definidos, revisados anualmente com base nos acordos coletivos firmados e nas tendências do mercado. Essa prática garante que os salários sejam competitivos e acompanhem as variações econômicas do setor.

Além da remuneração, os profissionais contam com benefícios diversos, como seguro de vida em grupo, vale-alimentação e vale-refeição, além de outros benefícios específicos que variam conforme os acordos coletivos aplicáveis e o contexto de cada unidade operacional.

### Benefícios oferecidos aos colaboradores





## Creche Vovó Shen

Comprometida com o bem-estar dos colaboradores e da comunidade local em Santa Rosa (RS), a Alibem criou e mantém, em parceria com a Prefeitura Municipal, a Creche Vovó Shen. Em 2024, foram atendidas 120 crianças, com idades entre seis meses e cinco anos. Dessas, 48% eram filhas de profissionais da Alibem.

A empresa é responsável pela infraestrutura física da creche, cobrindo os custos de manutenção, água e energia elétrica, proporcionando suporte para colaboradores e moradores locais. Já a Prefeitura contribui com a equipe pedagógica, disponibilizando professores qualificados e garantindo a alimentação das crianças.

O cuidado com mães e crianças começa ainda antes do nascimento, por meio do acompanhamento das colaboradoras gestantes. Em 2024, 119 futuras mães receberam orientações relativas à própria saúde e de seus bebês, sendo acompanhadas por equipes de Medicina do Trabalho e Assistência Social desde o pré-natal até o retorno da licença-maternidade.



## Saúde e Segurança do Trabalho

[GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9]

A saúde e a segurança dos colaboradores, bem como dos visitantes das instalações, são prioridades inegociáveis para as operações da Alibem e da Agra. Por isso, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST)<sup>6</sup> das Companhias segue as normas regulamentadoras aplicáveis, garantindo uma abordagem proativa e alinhada às exigências legais e normativas.

Essa estrutura permite a manutenção contínua dos programas de SST, elaborados e revisados periodicamente pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). A equipe responsável tem formação multidisciplinar, incluindo Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Segurança do Trabalho e Analistas de Ergonomia, entre outros profissionais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) estabelecem diretrizes essenciais para identificação, avaliação e controle de riscos. Assim, apoiam planos de ação com objetivos mensuráveis, responsabilidades definidas e prazos estabelecidos. Esses programas passam por revisões periódicas, garantindo medidas corretivas e melhorias constantes.

<sup>6</sup>. O sistema abrange 100% dos colaboradores.



**AGRA E ALIBEM MANTÊM PROGRAMAS ESPECÍFICOS E DIRETRIZES ESSENCIAIS À AVALIAÇÃO AO CONTROLE DE RISCOS RELACIONADOS A SST.**



Adicionalmente, são realizados treinamentos iniciais e periódicos, incluindo integrações e atualizações sobre normas de segurança, bem como campanhas de prevenção conduzidas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA-A). Ao longo de 2024, Alibem e Agra intensificaram a comunicação interna para a divulgação dos canais de acesso e reporte de riscos, por meio de eventos, comunicação eletrônica, cartazes e plataforma digital de treinamentos. Além disso, houve aprimoramento nos procedimentos de segurança e remanejamento de tarefas e ordens de serviço, a fim de orientar o alinhamento ao Programa de Gerenciamento de Riscos.

Somente em 2024, a Agra promoveu 14 capacitações sobre SST, resultando em 10,4 mil horas de atividades. No mesmo período, a Alibem realizou 278 treinamentos, somando mais de 15 mil horas. Um dos destaques do

ano foi a implantação, na Agra e em duas unidades industriais da Alibem, do projeto "Escola da Segurança", destinado aos colaboradores vítimas de acidentes de trabalho e lideranças das áreas em que ocorreram os acidentes.

Cabe destacar que os treinamentos de integração em SST são também exigidos para parceiros de negócios, os quais devem participar de simulados de emergência e cumprir requisitos específicos para execução de atividades dentro das Companhias. A entrada nas instalações está condicionada à apresentação da documentação obrigatória, incluindo PGR, PCMSO, Atestado de Saúde Ocupacional, Controle de Fichas de EPIs e certificados de treinamentos compatíveis com as funções a serem desempenhadas, conforme exigências das Normas Reguladoras (NRs) aplicáveis, além de outras evidências previstas nas cláusulas contratuais.



## Gestão de SST e Comitês de Segurança

Os profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) são responsáveis por implementar atualizações críticas e disseminar conhecimento sobre normativas relevantes. Para isso, realizam seminários, palestras e treinamentos presenciais e digitais, garantindo que todos os envolvidos estejam plenamente capacitados e alinhados com as melhores práticas de SST.

Os programas de SST são constantemente atualizados e desdobrados em planos de ação, nos quais são definidas metas claras e mensuráveis, responsabilidades específicas e prazos de execução. A Alta Gestão acompanha o desempenho por meio de reuniões mensais, utilizando indicadores de SST, monitorias e *checklists*. Caso haja divergências ou incidentes, é elaborado um relatório de não conformidade, que permite a ação imediata para correção e prevenção.

Como forma de compartilhar responsabilidades, a Alibem e a Agra contam com comitês e comissões dedicados à saúde e à segurança dos trabalhadores, envolvendo representantes dos colaboradores para uma atuação mais próxima e eficaz. Entre os principais, destacam-se:

### Principais Comitês e Comissões:

› **Comitê de Prevenção de Sinistros:** Responsável por avaliar e mitigar riscos relacionados às operações, prevenindo danos patrimoniais e impactos operacionais.

› **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA-A):** Atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo a saúde dos trabalhadores. Seus representantes realizam reuniões mensais, avaliando riscos, perigos e situações críticas, com foco na adoção de medidas preventivas e ações corretivas.

› **Comitê de Ergonomia e Saúde Ocupacional (COERGO):** Formado por uma equipe multidisciplinar, que inclui Diretoria Executiva e Gerências, conduz reuniões mensais para análise dos indicadores de SST e avaliação das condições ergonômicas dos postos de trabalho.

› **Brigada de Emergência:** Conta com brigadistas treinados, que realizam reuniões mensais e simulações de evacuação periódicas, assegurando uma resposta ágil em casos de emergência.



## Prevenção de acidentes

A análise de incidentes é conduzida com a participação ativa da CIPA-A e do SESMT, junto ao gestor ou supervisor da área afetada, garantindo uma avaliação abrangente e a definição de tratativas eficazes. São utilizadas ferramentas como fichas de análise de incidentes e acidentes, formulários de inspeção para abordagem e desvio comportamental e relatórios de não conformidades. Essas ferramentas permitem identificar claramente as condições de risco, discutir medidas de adequação e propor um plano de ação com prazos definidos para a regularização das não conformidades identificadas.

Além disso, são realizados treinamentos periódicos definidos pelo SESMT, alinhados ao Programa de Gerenciamento de Riscos e à legislação vigente. Essas capacitações, conduzidas por equipes internas e empresas especializadas, combinam teoria e prática, sendo gratuitas e realizadas no expediente. A eficácia dos treinamentos é avaliada para garantir a aplicabilidade no ambiente de trabalho.

## Meios para os colaboradores relatarem riscos/perigos relacionados às atividades laborais

Canal/Processo	Descrição
<b>Caixas de Sugestões</b>	Instaladas em pontos estratégicos nos ambientes de trabalho, permitindo aos colaboradores se manifestarem anonimamente sobre riscos ou comportamentos inseguros.
<b>Levantamento de Campo – PGR</b>	Durante a elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos, os trabalhadores são consultados para relatar suas condições de trabalho e necessidades de melhorias.
<b>Análises Ergonômicas</b>	Incluem a consulta aos trabalhadores, que podem relatar suas condições de trabalho e necessidades de melhorias (nos frigoríficos).
<b>Segurança do Trabalho</b>	Durante as inspeções de campo, os trabalhadores reportam situações de risco para a equipe técnica, que endereça ações corretivas e preventivas.
<b>Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA-A)</b>	Constituída conforme preceitos legais e composta por representantes dos colaboradores e da Companhia. Seus membros apoiam a realização dos programas de SST, envolvendo-se em atividades preventivas e corretivas.
<b>Canal de Ouvidoria</b>	Canal que garante sigilo para relatos de riscos/perigos relacionados às atividades laborais.
<b>Medicina Ocupacional</b>	As Companhias mantêm, em todas as unidades, profissionais da área da Saúde que recebem relatos sobre condições inseguras ou não saudáveis, mantendo o sigilo dentro dos preceitos éticos profissionais.
<b>Comitê de Ética</b>	Formado por uma equipe interdisciplinar, que recebe e analisa denúncias relativas às diretrizes do Código de Ética, incluindo regras de SST.
<b>Sindicatos dos Colaboradores</b>	Os sindicatos recebem denúncias e reportam para a Companhia, apoiando medidas preventivas e corretivas.



## Indicadores 2024

Em 2024, Alibem e Agra, somadas, contabilizaram 410 acidentes de trabalho – 362 e 48, respectivamente, nenhum deles fatal. Os acidentes mais recorrentes nas plantas industriais foram relacionados a cortes, lesões e contusões. Todos os acidentes e incidentes tiveram suas causas devidamente investigadas e resultaram na elaboração de planos de ação ação, abrangendo medidas corretivas e preventivas. Não foram registrados casos de doenças ocupacionais.



## Agra – Evolução do desempenho em SST

### Indicadores de Saúde e Segurança

Indicador	2023	2024
Número de horas trabalhadas	2.231.203,0	2.109.021
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	0	0
Número de dias perdidos	276	221

### Número de acidentes de trabalho (típicos)

Indicador	2023	2024
Com afastamento	12	20
Sem afastamento	10	23
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>43</b>

### Número de acidentes de trajeto

Indicador	2023	2024
Com afastamento	2	5
Sem afastamento	0	0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

### Taxas de frequência e gravidade

Indicador	2023	2024
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios*	9,9	20,4
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios**	117,0	104,8

\*TF = n° de acidentados c/ afastamento + n° de acidentados s/ afastamento X 1.000.000 n° de horas trabalhadas.

\*\*TG = dias perdidos + dias debitados + dias transportados X 1.000.000 n° de horas trabalhadas.

Alibem – Evolução do desempenho em SST

Indicadores de Saúde e Segurança

Indicador	2023	2024
Número de horas trabalhadas	9.657.112,8	10.382.984,19
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	5	6
Número de dias perdidos	4.672	2.606

Número de acidentes de trabalho

(típicos)

Indicador	2023	2024
Com afastamento	338	336
Sem afastamento	13	2
<b>Total</b>	<b>351</b>	<b>338</b>

Número de acidentes de trajeto

Indicador	2023	2024
Com afastamento	17	24
Sem afastamento	1	0
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>24</b>

Taxas de frequência e gravidade

Indicador	2023	2024
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios*	36,3	32,6
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios**	422,2	474,8

\*TF = n° de acidentados c/ afastamento + n° de acidentados s/ afastamento X 1.000.000 n° de horas trabalhadas.

\*\*TG = dias perdidos + dias debitados + dias transportados X 1.000.000 n° de horas trabalhadas.

**TODOS OS ACIDENTES E INCIDENTES TIVERAM SUAS CAUSAS DEVIDAMENTE INVESTIGADAS E RESULTARAM EM PLANOS DE AÇÃO.**

Tanto Alibem quanto Agra buscam a melhoria contínua de suas instalações e operações, com foco em diversos aspectos relacionados à segurança de seus colaboradores. Na Alibem, por exemplo, foram adquiridos, em 2024, novos equipamentos e mobiliário para as áreas administrativas e operacionais, que se somaram a investimentos em proteções coletivas do maquinário, luvas anticorte para profissionais das linhas de produção, equipamentos para resgate industrial e reforço à prevenção contra incêndios.

Melhorias estruturais e operacionais também foram destaque na Agra, com a modernização da rede de vapor e condensado, instalação e melhoria de equipamentos e aprimoramentos ergonômicos no abastecimento da caldeira. Além disso, foram agregadas às campanhas de conscientização e prevenção de acidentes, capacitações específicas para os operadores de máquinas e formação das Brigadas de Incêndio.

### Promoção da saúde

Os serviços de saúde ocupacional são organizados para promover a saúde integral dos trabalhadores, seguindo rigorosamente as diretrizes legais. Entre esses serviços estão:

- » A realização de exames médicos ocupacionais exigidos por lei, com foco na prevenção e controle da saúde dos trabalhadores. Esses exames são essenciais para a identificação precoce de possíveis danos à saúde decorrentes das atividades laborais, possibilitando diagnóstico e tratamento adequados.
- » O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que é atualizado anualmente, assegurando a realização de exames periódicos para uma avaliação consistente da saúde dos profissionais. Além disso, são oferecidos atendimentos relacionados à saúde ocupacional, abrangendo consultas médicas clínicas e primeiros socorros, garantindo uma resposta rápida e eficaz às necessidades emergenciais dos colaboradores.

As equipes de saúde ocupacional da Alibem e da Agra empenham-se ativamente na promoção de

hábitos saudáveis e na prevenção de doenças, por meio de campanhas educativas e eventos em parceria com entidades empresariais e órgãos públicos. Entre as iniciativas destacam-se campanhas de vacinação contra gripe e ações temáticas alinhadas ao calendário de saúde, como indica o infográfico abaixo.

#### Campanhas 2024

- » **Setembro Amarelo** – Prevenção do suicídio.
- » **Outubro Rosa** – Conscientização sobre o câncer de mama.
- » **Novembro Azul** – Saúde do homem.
- » **Dezembro Vermelho** – Conscientização sobre a AIDS.



A infraestrutura de saúde inclui, em cada unidade industrial, um ambulatório e um consultório médico, equipados para oferecer atendimento médico e de enfermagem durante os horários de trabalho. As consultas médicas são organizadas para atender tanto demandas espontâneas quanto urgências e emergências, além de consultas ocupacionais agendadas, garantindo acessibilidade e agilidade no atendimento.

Em 2024, a Alibem investiu na melhoria da estrutura de enfermagem das unidades, com aquisições de equipamentos e materiais para primeiros socorros, tais como desfibrilador externo e artigos utilizados em resgate industrial. Outro destaque foi a inauguração de um consultório de fisioterapia no frigorífico de Santa Rosa, ampliando as iniciativas preventivas de saúde.

A privacidade e a confidencialidade das informações de saúde dos trabalhadores são rigorosamente protegidas pelo Código de Ética profissional e pelo Código de Ética da empresa, ambos respaldados pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O prontuário médico é de acesso restrito, assegurando o sigilo e a privacidade das informações de saúde, que são acessíveis exclusivamente ao profissional de saúde responsável e ao paciente, por meio de sistemas de gestão de saúde.



**AS UNIDADES OPERACIONAIS DA ALIBEM E DA AGRA OFERECEM ATENDIMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM PARA OS COLABORADORES DURANTE O HORÁRIO DE TRABALHO.**

## Desenvolvimento profissional

[GRI 404-1; 404-2]

O desenvolvimento de colaboradores é um pilar fundamental para o crescimento sustentável e a competitividade de Alibem e Agra. Investir no aprimoramento contínuo das habilidades e competências dos funcionários não apenas aumenta a eficiência e a produtividade, mas também contribui significativamente para a satisfação e retenção de talentos. Por meio de programas de treinamento, mentorias, *workshops* e cursos, as Companhias buscam assegurar que suas equipes estejam sempre atualizadas.

Além disso, o desenvolvimento profissional dos colaboradores está intrinsecamente ligado ao fortalecimento da cultura organizacional, promovendo um ambiente de trabalho que valoriza o aprendizado contínuo, a inovação e a colaboração.

Para que esse processo seja efetivo, as iniciativas de desenvolvimento se alinham aos objetivos estratégicos de cada Companhia e às necessidades individuais dos colaboradores. Esse processo é realizado com a participação ativa dos gestores de cada unidade, que apoiam o Departamento de Recursos Humanos na identificação das demandas específicas de treinamento de cada área, visando ao aprimoramento e à capacitação das habilidades técnicas e comportamentais – essenciais ou mandatórias – para o aperfeiçoamento dos colaboradores.

Todos os anos, os temas dos treinamentos são estabelecidos com base nas necessidades identificadas. Em 2024, Alibem e Agra realizaram cerca de 23,7 mil horas de treinamento – 22,7 mil e 972 horas, respectivamente.



## Treinamentos 2024

Agra

Categoria	Número total de horas de treinamento		Média de horas de treinamento	
	Homens	Mulheres	Média Homens	Média Mulheres
<b>Estratégico</b>	1:00:00	0:00:00	0:30:00	0:00:00
<b>Tático</b>	102:24:00	109:06:00	1:04:00	3:45:43
<b>Operacional</b>	484:29:00	275:52:00	1:07:17	0:54:48
<b>Total</b>	587:53:00	384:58:00	1:06:33	1:09:34

Alibem

Categoria	Número total de horas de treinamento		Média de horas de treinamento	
	Homens	Mulheres	Média Homens	Média Mulheres
<b>Estratégico</b>	39:45	6:30	1:43	0:48
<b>Tático</b>	4.862:56	2.151:48	9:04	10:48
<b>Operacional</b>	8.811:41	6.847:52	4:03	4:32
<b>Total</b>	13.714:22	9.006:10	5:01	5:15

## Iniciativas em destaque

» **Lidera:** Voltado a funções táticas, metodologia *Pipeline* da Liderança, de Ram Charan, busca desenvolver as habilidades profissionais para que os líderes sejam protagonistas do seu desenvolvimento e de suas equipes. O programa garante a execução da estratégia das Companhias, estruturando e desenvolvendo equipes de alta performance e fortalecendo a cultura organizacional.

» **Pockets de Treinamento:** Destinado a lideranças operacionais, trata de questões diárias que impactam a condução das lideranças junto às suas equipes. São treinamentos de curta duração, realizados preferencialmente dentro da área, com temas definidos a partir das necessidades apontadas pelos líderes.

» **Escola de Capacitação de Operações:** Tem por objetivo a qualificação de capital humano para futuras oportunidades dentro da área operacional. Focada em cargos que demandam conhecimento técnico e específico, a capacitação acontece dentro da própria área produtiva, sendo 100% prática.

» **Escola de Manutenção:** Visa qualificar profissionais do frigorífico de Santa Rosa (RS) para suprir a necessidade de contratação futura de capital humano especializado. Assim, é oferecida aos colaboradores a formação de Eletricista Industrial, com carga horária de 240 horas, realizada em parceria com o SENAI.

# Engajamento comunitário

[GRI 2-29; 3-3; 413-1]

O engajamento comunitário e a formação de parcerias prósperas com os *stakeholders* constituem um alicerce fundamental para a sustentabilidade de Alibem e Agra. Conscientes do potencial que possuem para influenciar positivamente o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões onde estão inseridas, as Companhias buscam apoiar entidades e projetos voltados ao desenvolvimento sustentável.

Em 2024, um Grupo de Trabalho que reunia profissionais de diversas áreas das Companhias elaborou a Política de Investimento Social Privado, aplicável a todas as unidades de Alibem e Agra. O documento, validado pelo Comitê ASG e aprovado pelo Conselho de Administração, estabelece eixos e diretrizes para priorização de projetos e iniciativas a serem desenvolvidos ou apoiados com foco em impacto social positivo – confira na próxima página.

Em maio de 2024, após enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, Alibem e Agra realizaram uma série de ações para apoiar as famílias afetadas e a retomada das atividades econômicas do Estado. Uma das iniciativas mais impactantes foi a criação de um fundo para doações, que teve aporte total de aproximadamente R\$ 520 mil, dos quais R\$ 367 mil foram destinados a colaboradores atingidos pelas

enchentes. No decorrer de 2025, o restante do valor do fundo será destinado a instituições de apoio às comunidades afetadas pelo evento climático.

Em complemento, a Alibem aportou R\$ 1 milhão no projeto Estímulo Retomada RS, que presta apoio financeiro e qualificação de pequenos empreendimentos, direta e indiretamente afetados pelas enchentes, com objetivo de impulsionar a reconstrução socioeconômica do estado, garantindo a continuidade dos negócios e a preservação dos empregos.



## Diretrizes da Política de Investimento Social

### Foco prioritário

Os colaboradores e as comunidades de entorno das unidades operacionais de Alibem e Agra constituem o foco prioritário das iniciativas socioambientais desenvolvidas ou apoiadas pelas empresas. Nesse sentido, ambas se comprometem em identificar as possibilidades de contribuição a iniciativas sociais de interesse dessas comunidades, para assim direcionar investimentos, ações, programas e projetos que impulsionem sua prosperidade. Tais iniciativas poderão ser apoiadas por meio de recursos próprios ou via mecanismos de incentivo fiscal, quando pertinente.

### Eixos estratégicos

A partir do contexto econômico, social e ambiental das comunidades locais, Alibem e Agra estabelecem os seguintes eixos estratégicos e prioritários de atuação para investimento social privado:



### Educação

- › Estímulo à formação profissional continuada e à inserção de jovens no mercado de trabalho;
- › Qualificação de capital humano para o desenvolvimento dos setores de atuação;
- › Apoio à melhoria da qualidade da educação oferecida a crianças, jovens e adultos; e
- › Apoio a projetos educacionais de combate ao êxodo rural e fortalecimento da sucessão familiar em propriedades rurais.



### Inclusão social

- › Geração de trabalho e renda;
- › Promoção dos Direitos Humanos, com foco na não-discriminação e no combate à fome/insegurança alimentar;
- › Desenvolvimento de ações solidárias junto aos colaboradores e às comunidades locais; e
- › Apoio a iniciativas dedicadas à redução das desigualdades sociais.



### Saúde

- › Promoção da saúde preventiva e do bem-estar, a começar pelo fortalecimento da cultura de saúde e segurança no ambiente de trabalho de Alibem e Agra;
- › Engajamento em campanhas e iniciativas públicas/coletivas de combate a doenças e incentivo a hábitos saudáveis; e
- › Apoio a ações que contribuam (de forma direta e indireta) para a melhoria das condições de saúde – física e mental – da população.

### Engajamento comunitário

A fim de potencializar o impacto positivo das iniciativas de responsabilidade social, Alibem e Agra se mantêm dispostas a cooperar com pessoas e instituições dedicadas a promover o desenvolvimento sustentável, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, entidades representativas e de terceiro setor. Para tanto, estão comprometidas em fomentar parcerias institucionais e ações de voluntariado e valorização da cultura local, com o objetivo de desenvolver iniciativas em benefício das comunidades.

Além de participar de campanhas de doações de itens necessários à população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul, Alibem e Agra realizaram doações de proteína animal a cozinhas comunitárias para produção de marmitas, proporcionando alimentação de qualidade para milhares de gaúchos afetados pela catástrofe. Foram cerca de R\$ 104,1 mil em produtos doados.

Logo depois das enchentes, também foi lançada uma ação imediata de solidariedade para apoiar, prioritariamente, colaboradores atingidos nos municípios de Santa Rosa e Santo Ângelo. A iniciativa tinha por objetivo oferecer suporte e ajudar na recuperação de 28 famílias, com a doação de cestas básicas de alimentos, materiais de limpeza e móveis – camas, colchões, fogões, sofás e roupeiros.

Para além das ações de apoio ao enfrentamento da catástrofe climática do Rio Grande do Sul, Alibem e Agra investiram cerca de R\$ 240 mil, somente em 2024, em iniciativas de impacto social. A seguir, são destacadas algumas das principais ações realizadas no ano:

» **Campanha do Agasalho 2024:** Doação de mais de 1,4 mil itens, incluindo cobertores, toalhas de banho, toalhas de rosto e mantas, para 30 instituições beneficentes da Região Noroeste e Missões, no Rio Grande do Sul, somando R\$ 44 mil em investimentos.

» **Revitalização de praça pública:** A Alibem financiou parte da revitalização da Praça Indúbras, em Santo Ângelo (RS). O espaço foi projetado para oferecer lazer e uma academia ao ar livre para a comunidade local e suas famílias, reforçando o vínculo comunitário.





» **Brechó Solidário:** Desde 2014, a Alibem realiza o Brechó Solidário, mobilizando colaboradores no mês de abril para a doação de agasalhos. Após a coleta, as peças são organizadas e disponibilizadas no mês seguinte, permitindo que os funcionários interessados escolham até seis itens para levar para casa, sem custo. Em 2024, arrecadou-se 2.080 peças de roupas e acessórios, doadas por cerca de 370 colaboradores. As peças remanescentes foram destinadas à Secretaria de Assistência Social do Município, para doação a entidades locais.

» **Festa do Leitão no Rolete:** A Festa do Leitão no Rolete de Santa Rosa (RS) já está na 25ª Edição e foi realizada no dia 8 de setembro, com a participação de mais de 1,3 mil pessoas da comunidade regional. O evento é promovido pelo Rotary Club Amizade, em parceria com a Alibem e a Associação dos Suinocultores.

Toda a renda arrecadada é revertida para a APAE, APADA e ABEFRA de Santa Rosa. Durante a festividade, foram assados 28 leitões no rolete e preparados 680 kg de carne suína no espeto, todos servidos pela Alibem e equipe de voluntários envolvida.

» **27ª Schweinfest de Nova Candelária:** A Schweinfest é organizada pela Associação dos Moradores de Nova Candelária, com apoio da Prefeitura Municipal e se consolidou como uma das maiores festas da suinocultura do Rio Grande do Sul.

A 28ª edição ocorreu no dia 1º de dezembro, reunindo mais de 3 mil pessoas. Durante o evento, foram assados 46 leitões no rolete, além de porco pizza e 640 kg de carne suína no espeto, com toda a proteína fornecida pela Alibem.

» **Festa do Leitão da Linha Salto:** No dia 04 de agosto aconteceu a 8ª edição da Festa do Leitão da Linha Salto de Santo Cristo (RS), evento anual promovido pela Sociedade Tiradentes, com a participação da Alibem, de criadores de suínos e da Prefeitura. Foram assados 12 leitões e mais de 150 kg de carne suína em espeto. Além de incentivar o consumo da carne suína e divulgar seus benefícios, em 2024 a celebração teve um significado especial, comemorando o título de bicampeão gaúcho de produção de suínos, concedido à cidade de Santo Cristo (RS).



» **Apoio a dependentes químicos:** A Agra participa de um projeto que beneficia a entidade social Comunidade Divina Providência, dedicada ao acolhimento de pessoas com dependência química. O projeto oferece espaço e profissionais especializados, garantindo suporte contínuo. Em 2024, eram atendidos 32 homens adultos.

Anualmente, a entidade organiza a Festa das Nações, em Rondonópolis (MT), para divulgar ações realizadas e sensibilizar a população sobre o tema. As doações arrecadadas são destinadas à manutenção das atividades da instituição.

A Alibem participa e apoia a Associação Vida Plena Amor Exigente Santa Rosa (Avipae) fornecendo, em comodato, uma área de 2,5 hectares, na qual a entidade sem fins lucrativos mantém infraestrutura e programas de prevenção, recuperação, desintoxicação, conscientização e ressocialização de pessoas que enfrentam problemas com a dependência de drogas, álcool e outras substâncias psicoativas. A Associação acolhe adultos, jovens e adolescentes.

» **Festas religiosas:** A Agra patrocina duas festas da comunidade católica local, realizadas com o objetivo de arrecadar fundos às paróquias da região: a Festa dos Seminários da Diocese de Rondonópolis (MT), que reúne comunidades de 13 municípios, e a Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, voltada a moradores de um dos maiores bairros da cidade, a Vila Aurora.

A Alibem, por sua vez, participa ativamente de eventos e festas anuais das comunidades onde está inserida, com destaque para o apoio à Comunidade Católica Santo Antônio de Campo Alegre de Porto Mauá (RS) e à Comunidade Católica Nossa Senhora da Saúde de Cinquentenário, na cidade de Tuparendi (RS). Ambas promovem festas da padroeira com participação de centenas de pessoas das comunidades locais, tanto das cidades próximas quanto do interior.



» **Outras ações:** Ao longo do ano, a Alibem esteve presente em diversas ações voltadas aos colaboradores e à comunidade, participando ativamente de datas comemorativas e semanas de prevenção de acidentes.

Além disso, a empresa ampliou seu alcance social por meio de parcerias contínuas com instituições e organizações não governamentais, entre elas:

- » Liga de Combate ao Câncer de Mama;
- » Associação Mãos que Acolhem (AMA);
- » Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE);
- » Universidades, instituições de ensino e escolas técnicas;
- » Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos (Apada); e
- » Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais (Afape-ne).



### Engajamento ambiental

Ao longo de 2024, a Alibem desenvolveu diversas iniciativas e eventos voltados à conscientização ambiental, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Dentre as principais ações, destacaram-se:

- » Semana Mundial do Meio Ambiente;
- » Dia Mundial da Água;
- » Dia Mundial da Reciclagem;
- » Dia da Árvore; e
- » Dia Mundial da Abelha.

Durante a Semana Mundial do Meio Ambiente, a Alibem organizou uma atividade educativa junto a alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Manoel, de Santo Ângelo (RS), com foco na conscientização sobre o respeito ao meio ambiente, a adoção de práticas sustentáveis e a importância de reciclar e destinar corretamente os resíduos. Em Santa Rosa (RS), foram realizadas ações com o Grupo de Escoteiros Terra Vermelha, das quais participaram 115 jovens. Já em Nova Candelária (RS), foi realizado o plantio de ipês, em parceria com a Prefeitura Municipal, contribuindo para a arborização da cidade e a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação das espécies nativas.



# #Gestão ambiental



# Políticas e práticas

[GRI 2-23; 2-24; 3-3]

O respeito ao meio ambiente constitui um compromisso fundamental de Alibem e Agra, expresso em sua Política de Gestão Sustentável e fortalecido, em 2024, com o lançamento da Política de Gestão Ambiental – diretriz que estabelece princípios e intenções aplicáveis às duas empresas para assegurar a convivência harmônica das operações com o ecossistema. Aprovada pelo Conselho de Administração, a Política foi elaborada pelo Comitê ASG, após discussões e análises conduzidas por um Grupo de Trabalho dedicado ao tema.

Para garantir a melhoria contínua do desempenho ambiental, as Companhias mantêm boas práticas e monitoram indicadores relativos a aspectos como água, energia, resíduos, emissões e biodiversidade, em todas as suas unidades operacionais. Esses dados são avaliados periodicamente por equipes técnicas e pela Alta Gestão, a fim de identificar eventuais desvios e propor medidas corretivas e preventivas.

Na Alibem, equipes de Meio Ambiente, vinculadas à Diretoria Administrativa, conduzem análises críticas

relativas a aspectos e impactos ambientais de frigoríficos, fábricas de ração e granjas próprias. Entre os fatores analisados estão a geração de efluentes e dejetos, a emissão atmosférica por fontes fixas, o consumo de biomassa e água – além do uso humano – e a geração de resíduos sólidos. Assim, a avaliação dos riscos relacionados a esses aspectos, somado à garantia de conformidade legal, determina o grau de monitoramento e a execução de medidas para mitigar impactos ambientais e fortalecer a sustentabilidade.

**A POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL, LANÇADA EM 2024, É COMPARTILHADA POR ALIBEM E AGRA.**

## Diretrizes da Política de Gestão Ambiental

### » Conformidade legal

Alibem e Agra se empenham em assegurar a conformidade com a legislação ambiental aplicável a suas operações, bem como aos compromissos voluntários assumidos em relação ao meio ambiente e ao clima do planeta.

### » Gestão de riscos ambientais

Em todas as suas atividades, as empresas se dedicam a identificar os riscos ambientais envolvidos – incluindo riscos climáticos –, a fim de assegurar a mitigação e o devido monitoramento, evitando impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.

### » Identificação de impactos

Em complemento à gestão de riscos, Alibem e Agra buscam identificar as diferentes formas de impacto de suas operações sobre o meio ambiente e o clima do planeta, com foco na minimização dos impactos negativos e potencialização dos positivos.

### » Ecoeficiência

As empresas se comprometem a racionalizar o uso de recursos naturais, bem como a monitorar indicadores de desempenho ambiental relativos a todas as suas atividades, com vistas à melhoria contínua de sua performance ambiental e climática. Entre os aspectos monitorados destacam-se água, biodiversidade, resíduos, energia e emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE.

### » Engajamento de *stakeholders*

Alibem e Agra buscam sensibilizar seus diversos *stakeholders* quanto à relevância da agenda ambiental e climática. Assim, compartilham com seus colaboradores – por meio de treinamentos, campanhas e projetos educativos – a responsabilidade por manter as operações em total conformidade com compromissos legais e voluntários assumidos. Em outra frente, buscam multiplicar boas práticas ambientais entre fornecedores, clientes e comunidades locais.



# Biodiversidade

[GRI 3-3; 304-1; 304-2; 304-3; 304-4]

A maior parte das unidades de Agra e Alibem estão localizadas em áreas de antropização bastante consolidada – dentro ou próximas de centros urbanos. Tanto nessas áreas quanto naquelas com maior interação com a natureza – caso das granjas próprias da Alibem – o cuidado com a biodiversidade integra os processos de gestão ambiental das empresas.

Na Alibem, equipes de Meio Ambiente asseguram a conformidade legal referente a 100,42 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), 149,06 hectares de Reserva Legal e 372,3 hectares de florestas plantadas sob sua responsabilidade, destinadas à produção de biomassa. Assim, equipes especializadas conduzem vistorias trimestrais em

todas as áreas de reflorestamento e granjas próprias, com o objetivo de identificar oportunidades de conservação, tais como plantio de espécies nativas, manejo e monitoramento.

Ao longo de 2024, como ação adicional de regeneração da biodiversidade, a Alibem promoveu um plantio de espécies nativas no município de Nova Candelária, na região noroeste do Rio Grande do Sul. Ao todo, foram plantadas 100 mudas de espécies de Ipê, sendo 50 mudas de Ipês amarelos (*Handroanthus albus*) e 50 mudas de Ipês roxos (*Handroanthus impetiginosus*). Os plantios foram realizados em parceria com a prefeitura, envolvendo a comunidade local.



# Resíduos sólidos

[GRI 3-3; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5]

A geração de resíduos sólidos está entre os impactos inerentes às operações de Agra e Alibem, que mantêm procedimentos e práticas para assegurar a adequada segregação, armazenamento e disposição final desses resíduos. O objetivo é priorizar a reutilização e a reciclagem, de modo a minimizar, tanto quanto possível, a destinação de resíduos a aterros industriais.

Em conformidade com a legislação e as melhores práticas de mercado, as unidades industriais executam Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), atualizados periodicamente. A aplicação de procedimentos internos padronizados garante a aderência aos PGRS, de modo que monitoramento, registro e destinação adequados constituem uma responsabilidade compartilhada entre as equipes de Meio Ambiente e as áreas operacionais ou administrativas onde o resíduo é gerado.

A abordagem proativa inclui a previsão anual de volume, com base no histórico e nos projetos futuros, o que permite não apenas planejar adequadamente a gestão, mas também buscar alternativas tecnológicas sustentáveis e economicamente

viáveis para a disposição final, fomentando a circularidade. Nas unidades frigoríficas da Alibem em Santa Rosa (RS) e Santo Ângelo (RS), práticas inovadoras são adotadas no processamento de subprodutos como pelo, vísceras, graxa, sangue e ossos de suínos, transformados em insumos para a produção de ração – em 2024, 55,9 toneladas foram utilizadas nesse processo. A unidade de Estação (RS) adota um modelo semelhante, coletando esses subprodutos e comercializando-os para empresas produtoras de ração, o que também ocorre na Agra.

São exemplos de circularidade, ainda, a destinação das cinzas das caldeiras para coprocessamento e uso como adubo mineral na fruticultura, bem como a aplicação do lodo Classe IIA, proveniente do processo de tratamento de dejetos, na agricultura – utilizado como fertilizante, esse material reduz a necessidade de insumos químicos na produção de grãos e forrageiras. Na Agra, 462 toneladas de resíduos orgânicos resultantes do tratamento de efluentes foram destinados a propriedades rurais da região, para aplicação direta no solo, como fertirrigação.

**Resíduos perigosos destinados**

Destinação	Un. de medida	2023	2024
Descontaminação de lâmpadas	ton	2,4	1,5
Rerrefino	ton	7,6	4,2
Incineração (com recuperação de energia) / Blendagem para coprocessamento	ton	10,5	18,8
Triagem com armazenamento	ton	-	0,9
Aterro Industrial	ton	42,1	7,9
Aterro Serviço Saúde	m <sup>3</sup>	125,9	128,0
Reciclagem	m <sup>3</sup>	8,0*	5,5**

\*Dado corrigido após revisão interna.

\*\* Equivalentes a 1,1 tonelada.

**Resíduos de animais e esterco gerados\***

SASB FB-MP-160a.1.

Indicador	Volume	Quantidade utilizada para uso agrônômico
<b>Quantidade de resíduo animal (t)</b>	18.098,1	18.098,1
<b>Quantidade de esterco (m<sup>3</sup>)</b>	2.349.584,6	2.349.584,6

\*Cálculo dos volumes realizado conforme orientação técnica indicada no Manual da Embrapa e na Instrução Técnica da Fepam.

**Resíduos não perigosos destinados**

Destinação	Un. de medida	2023	2024
Reutilização	ton	73,0	115,7
Reciclagem	ton	458,6	384,8
Compostagem	ton	247,1	278,5
Triagem com armazenamento	ton	899,0	897,1
Uso alimentação animal	ton	1.151,0	7.146,1
Incineração (com recuperação de energia) / Blendagem para coprocessamento	ton	29,1	22,3
Aterro Industrial/RSU	ton	728,8	889,5*
Aterro Construção Civil	m <sup>3</sup>	1.330,0	890,0
Uso agrícola	m <sup>3</sup>	45.806,0	39.856,0
Logística reversa – Bombonas de óleo	unid.	211	114

\* A redução significativa do volume de resíduos perigosos destinados a aterro industrial, em relação a 2023, se deve especialmente à conclusão das obras da unidade de Estação (RS) e ao encaminhamento de resíduos para blendagem ou outras tecnologias mais sustentáveis. Já a elevação do volume de resíduos não perigosos destinados a aterro industrial foi motivada, especialmente, pelo descarte de carnes armazenadas em Esteio (RS) à época das enchentes que afetaram a região – não fosse esse fato, haveria redução de 11% no volume destinado a aterro industrial, comparado ao ano anterior.



**Alibem – Volume de resíduos não perigosos utilizados dentro da organização**

Uso	Unidade	2023	2024
Uso agrícola	m <sup>3</sup>	5.829,0	2.150,0

Também na Agra, no acumulado do ano, 12,2 mil toneladas de resíduos foram destinadas à compostagem. Na Companhia, os resíduos perigosos<sup>7</sup> destinados totalizaram 6,4 toneladas, volume 74,6% inferior a 2023 – quando houve carga extra desse tipo de resíduo em virtude da troca de isopainéis nas instalações.

*7. Quanto aos resíduos não perigosos, uma falha operacional impediu a consolidação do volume destinado. Tal falha foi corrigida e a Companhia seguirá reportando esse indicador nos próximos anos.*



**Reciclagem de embalagens**

Alibem e Agra são signatárias do Pacto de Logística Reversa de Embalagens por meio da Associação de Logística Reversa de Embalagens (Aslore), de modo que parte das embalagens de plástico e papelão geradas é reciclada por cooperativas, promovendo a economia circular e a inclusão social.

Conforme previsto em lei, 22%<sup>8</sup> das embalagens pós-consumo de Alibem e Agra (plástico e papelão) são enviadas à reciclagem, por meio de projetos em cooperativas de agentes de reciclagem, distribuídas em todo o país. Em 2024, a quantidade total gerada desses materiais foi de 884,2 toneladas, sendo 589,7 toneladas de papel e 294,5 toneladas de plástico.

Na Agra, foram destinadas 902,2 toneladas de plásticos e 2.468,4 toneladas de papelão, totalizando 3.370,674 toneladas recuperadas.

*9. No Estado de São Paulo, este número chega a 23%, atendendo à legislação estadual vigente.*



# Água e efluentes

[GRI 3-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4]

Para Alibem e Agra, a água constitui um recurso essencial às diferentes operações, sendo utilizada não apenas nos processos produtivos, mas também para consumo humano, higienização de instalações e veículos, dessedentação animal, análises laboratoriais (qualidade do produto e insumos), resfriamento e geração de vapor. Dada a relevância para os negócios e a sociedade, as empresas adotam uma abordagem de busca contínua pela redução do consumo, bem como pela preservação dos recursos hídricos.

Na Alibem, a maior parte da água consumida é captada de poços superficiais, devidamente outorgados por órgãos licenciadores, e complementada pelo abastecimento da rede pública em áreas urbanizadas. O controle da captação e disponibilidade hídrica dos reservatórios de água é realizado por equipes locais e reportado ao time de Meio Ambiente, para monitoramento.

Todos os poços passam por manutenções periódicas, com a finalidade de manter a limpeza e integridade estrutural, sob responsabilidade das equipes de manutenção. Além disso, a água passa por processos de desinfecção final e cloração, para posterior uso nas unidades produtoras ou fabris.

A qualidade da água captada e utilizada nos processos produtivos industriais é monitorada de acordo com a legislação estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com relatórios periódicos enviados ao Sistema de Inspeção Federal (SIF) de cada unidade.



Com o objetivo de garantir a quantidade, qualidade e preservação dos recursos hídricos em seus locais de atuação, a Companhia mantém, em suas propriedades privadas, nascentes devidamente preservadas em suas características naturais. Em outra frente, se engaja em movimentos de conservação, participando ativamente de iniciativas voltadas à gestão da água, como os Comitês de Bacias Hidrográficas locais. Entre as atividades desenvolvidas para melhoria do desempenho em relação ao tema, ao longo de 2024, destacam-se:

- » Atuação na Comissão Permanente de Assessoramento do Comitê de Bacias dos Rios Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo, representando o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS), em discussões estratégicas para o uso sustentável dos recursos hídricos na região.
- » Melhorias físicas em diversos poços de unidades fabris e produtoras.
- » Sensibilização e engajamento das equipes locais para evitar o desperdício, identificando pontos de economia no consumo de água.

- » Reuso de aproximadamente 4 mil m<sup>3</sup>/mês de água de efluente tratado para lavagem de caminhões no Frigorífico Santo Ângelo (RS).

O combate ao desperdício também é contínuo, identificando pontos de economia no consumo de água e conseqüentemente a redução da geração de efluente. Além das unidades industriais, essa abordagem é estendida às granjas próprias, fábricas de ração, escritórios e outras instalações sob responsabilidade da Companhia.

**Alibem – Total de água retirada por fonte**  
(ML)

	2023	2024
<b>Águas subterrâneas (poços)</b>	2.461,7	2.538,9
<b>Abastecimento público ou outras empresas</b>	167,3	161,1
<b>Total</b>	2.629,0	2.700,0



Na unidade da Agra, o recurso hídrico é captado em quatro poços subterrâneos, devidamente outorgados, com consumo monitorado por meio de hidrômetros individuais. Depois de tratada, a água segue para diversos usos nas operações – além do processo produtivo no frigorífico, atividades de higienização das instalações e veículos, dessedentação dos animais e consumo humano, principalmente.

Em 2024, a retirada de água foi 15% superior à registrada no ano anterior, devido ao aumento de produção. Com foco na melhoria contínua do desempenho, indicadores de consumo são monitorados diariamente e, caso detectada elevação, são adotadas ações corretivas para evitar desperdício. Em complemento, as equipes são continuamente orientadas para uso racional do recurso.

**Agra – Total de água retirada por fonte**  
(ML)

	2023	2024
<b>Águas subterrâneas (poços)</b>	691,9	793,8

## Tratamento de efluentes

Na Alibem, o efluente gerado nas unidades frigoríficas guarda características próprias do processo produtivo, sendo composto, principalmente, por residuais de dejetos de suínos, sangue, graxa e detergentes provenientes da higienização. Todas as etapas das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), instaladas nas plantas industriais, são projetadas para tratar esse material com eficiência, a fim de atender rigorosamente aos padrões estabelecidos em legislação para lançamento no corpo hídrico receptor.

As ETEs são operadas por equipes técnicas especializadas, que monitoram o processo e realizam coletas diárias de efluentes para análises laboratoriais. Também são coletadas amostras à montante e à jusante dos pontos de lançamento, a fim de comprovar a manutenção ou melhoria da qualidade do corpo hídrico receptor após o recebimento do efluente final das plantas industriais. Os resultados das análises são reportados periodicamente ao órgão ambiental fiscalizador, conforme definido pelas Licenças de Operação vigentes.

Nas granjas próprias, os dejetos – efluente derivado da criação dos animais – são compostos principalmente por urina e fezes, canalizados e estabilizados em esterqueiras revestidas, durante período definido pela legislação vigente. Posteriormente, são destinados à aplicação em áreas agrícolas licenciadas, substituindo, em parte, a adubação química.

**OS RESULTADOS DAS ANÁLISES SÃO REPORTADOS PERIODICAMENTE AO ÓRGÃO AMBIENTAL FISCALIZADOR.**

Localizadas em municípios que possuem coleta e tratamento de esgoto, as unidades administrativas e o Centro de Distribuição de Nova Santa Rita (RS) destinam efluente sanitário para o sistema público, operado por companhias locais de saneamento. Quando situadas em áreas que não dispõem de sistema de coleta e tratamento, as unidades operacionais têm efluentes armazenados em fossas sépticas e sumidouros – caso dos escritórios de Não-Me-Toque (RS) e da fábrica de rações de Santo Ângelo (RS).

Na Agra, toda água utilizada no processo fabril também é direcionada à ETE. O efluente líquido, após o tratamento físico-químico, passa por uma lagoa de aeração e de maturação, sendo direcionado ao ponto de lançamento em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela legislação.

Em decorrência de uma falha de monitoramento, a Companhia não obteve informações consolidadas relativas ao volume de água descartada em 2024, de modo que retomará o reporte desse indicador nos anos seguintes.

**Descarte total de água - Alibem**  
(ML)

	2023	2024
<b>Águas superficiais</b>	924,8	956,4
<b>Empresas de coleta e descarte de efluentes</b>	1,5	1,7
<b>Total</b>	926,3	958,1



# Energia e emissões

[GRI 3-3; 302-1; 305-1; 305-2; 305-3]

Atentas às oportunidades de ganho de eficiência energética, Agra e Alibem monitoram o consumo de eletricidade e combustíveis nas diferentes unidades e operações. No caso de energia elétrica, ações de melhoria são propostas pelo Comitê de Transição Energética, formado por profissionais das áreas de Suprimentos e Engenharia, que analisam detalhadamente as demandas pelo recurso, atuando de forma integrada às áreas Financeira e de Controladoria na definição de estratégias para novas aquisições de energia.

Em 2024, a Alibem deu continuidade ao movimento de migração de suas unidades para o Mercado Livre de Energia, que além de oferecer maior flexibilidade e previsibilidade de custos, incentiva a expansão do uso de energia renovável no Brasil. Ao final do ano, 21 unidades da Alibem tinham energia contratada nesse modelo – três a mais que no ano anterior.

A análise mensal de relatórios sobre o consumo de energia elétrica permite um monitoramento efetivo dos desvios entre o contratado e o real necessário, garantindo ajustes e otimizações proativas. A gestão de combustíveis, por sua vez, se beneficia da telemetria em veículos, proporcionando acompanhamento do consumo relativo à quilometragem rodada.



Em complemento, a Companhia investiu na modernização das instalações elétricas das plantas industriais, ampliando a eficiência e o controle do consumo, e na substituição de três caldeiras a lenha por versões de última geração, que se utilizam de biomassa vinda das áreas de reflorestamento da Alibem e de terceiros – uma delas usa cavaco de madeira. Além de reduzir a emissão de particulados, a substituição levou à maior eficiência produtiva de vapor e ampliou os níveis de segurança dos processos.

Também foram substituídas as empilhadeiras que utilizavam baterias de chumbo por equipamentos com baterias a lítio, as quais consomem menos energia elétrica. Ao todo, no acumulado do ano, o investimento em melhorias com foco em eficiência energética chegou a R\$ 27,9 milhões.

Somadas todas as operações de Alibem e Agra, ao longo de 2024 foram consumidos, diretamente, 774,2 mil Giga Joules (GJ) nas atividades das Companhias – 13% menor em comparação a 2023. Desse total, cerca de 50% se referem à energia elétrica. O restante se refere a combustíveis, dos quais 45% tiveram origem em fontes renováveis. A fim de reduzir continuamente o consumo, são desenvolvidas iniciativas de sensibilização dos colaboradores, com foco no combate ao desperdício, bem como ações direcionadas ao ganho de eficiência energética.

### Consumo de energia nas operações

(em GJ)

Origem	Fonte	2023*	2024
<b>Fontes não renováveis</b>	Diesel	9.500,3	10.220,8
	Gasolina	2.066,2	2.334,8
	Solventes	3,3	0
	GLP	30.910,0	29.934,8
	Querosene	1,5	0
<b>Fontes renováveis</b>	Etanol	63,0	42,8
	Biomassa (cavaco e lenha)	344.934,4	344.999,1
	Amônia	733,6	668,1
	Eletricidade	503.380,80	385.986,37
<b>Total</b>		<b>891.593,10</b>	<b>774.186,77</b>

*\*Dados corrigidos em razão da atualização do volume consumido em 2023.*

Assim como na área de energia, a Alibem investiu na melhoria de processos e controles relacionados a emissões atmosféricas das caldeiras dos frigoríficos de Santa Rosa (RS) e Estação (RS), bem como da fábrica de rações de Santa Rosa (RS).



## Emissões de GEE

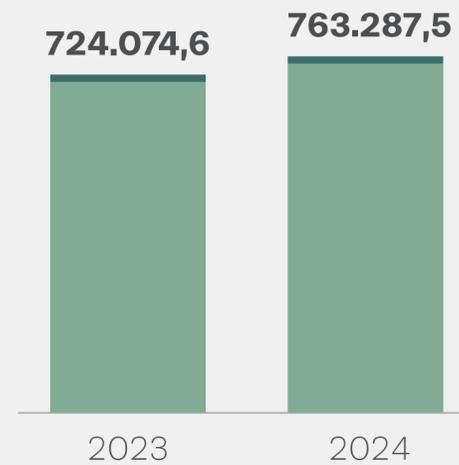
Como parte de seu compromisso quanto ao combate às mudanças do clima, Alibem e Agra realizaram seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), relativo ao ano de 2024. A partir da identificação das atividades mais impactantes quanto ao tema, as empresas devem traçar planos de ação com foco na descarbonização gradativa das operações.

Consolidados os resultados de ambas, em 2024 foram emitidas 763,3 mil tCO<sub>2</sub>e. Deste total, 93% se referem ao Escopo 3, que inclui fontes sobre as quais Alibem e Agra não têm controle direto – a principal fonte de emissão está na criação dos rebanhos adquiridos pela Agra (51%) e na criação de suínos nas granjas integradas (26%).

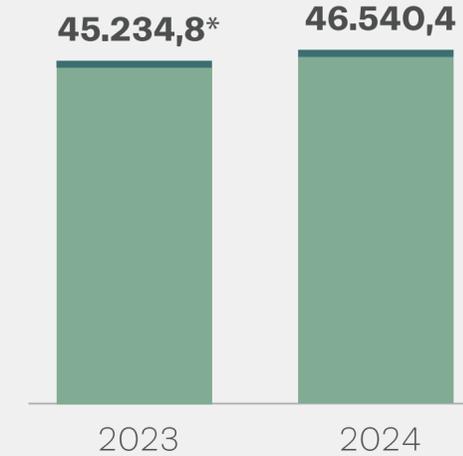
Outros 6% das emissões foram de fontes diretas (Escopo 01), com concentração no rebanho próprio (4,8%) e na combustão estacionária (1,2%). As emissões por aquisição de energia elétrica (Escopo 2) corresponderam a menos de 1% das emissões totais.

Comparando-se as emissões de GEE de 2023 e 2024, houve um aumento de 5,4%, ocasionado especialmente pela variação do rebanho de bovinos de Agra, que aumentou em 11.772 animais.

**Volume total de emissões de GEE**  
(em tCO<sub>2</sub>e)



**Volume total de emissões de GEE - Escopo 1**  
(em tCO<sub>2</sub>e)

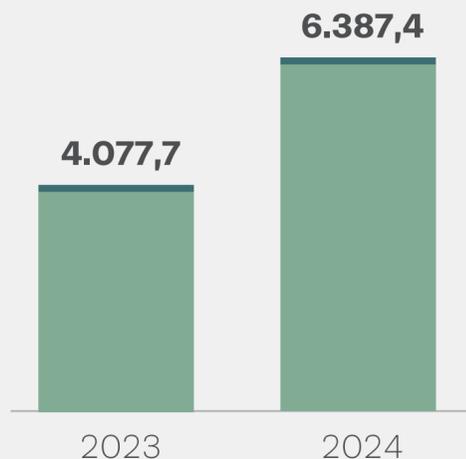


*\*Dado ajustado em razão do reporte de novos consumos de combustível em combustão estacionária, móvel e processos industriais.*



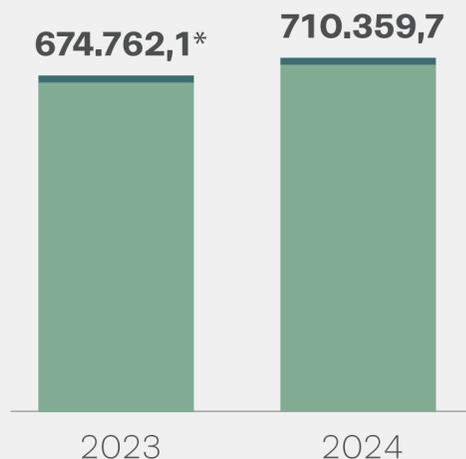
**Volume total de emissões de GEE – Escopo 2**

(em tCO<sub>2</sub>e)



**Volume total de emissões de GEE – Escopo 3**

(em tCO<sub>2</sub>e)



\* Dado corrigido em razão de ajustes nos dados de carga transportada na logística de produto final.

**Emissões de GEE – 2024**

(em tCO<sub>2</sub>e)

Fontes de Emissões	AGRA*	ALIBEM	Total Geral (tCO <sub>2</sub> e)	%
<b>Escopo 1</b>	<b>1.859,2</b>	<b>44.681,2</b>	<b>46.540,4</b>	<b>6,1</b>
Rebanho de suínos (próprio)	0,0	36.600,8	36.600,8	4,8
Combustão estacionária	1.783,9	7.052,2	8.836,1	1,2
Combustão móvel	72,9	678,7	751,6	0,1
Efluentes industriais	2,2	187,9	190,1	<0
Emissões fugitivas	0,0	153,1	153,1	<0
Processos industriais	0,2	8,5	8,7	<0
<b>Escopo 2</b>	<b>1.333,8</b>	<b>5.053,6</b>	<b>6.387,4</b>	<b>0,8</b>
Compra de eletricidade	1.333,8	5.053,6	6.387,4	0,8
<b>Escopo 3</b>	<b>421.798,3</b>	<b>288.561,4</b>	<b>710.359,7</b>	<b>93,1</b>
Rebanho de bovinos	390.267,1	0,0	390.267,1	51,1
Rebanho de suínos (integrados)	0,0	200.774,5	200.774,5	26,3
Logística de produto final	25.665,6	55.141,3	80.806,9	10,6
Logística de materiais e insumos	641,6	22.672,1	23.313,7	3,1
Logística de animais vivos	2.335,4	8.051,1	10.386,5	1,4
Resíduos	2.735,6	1.010,8	3.746,38	0,3
Transporte de resíduos	32,8	423,9	456,8	0,1
Transporte de funcionários	117,8	316,5	434,3	0,1
Km reembolsado	0,0	92,1	92,1	<0
Viagens aéreas	2,5	57,1	59,6	<0
Efluentes indiretos	0,0	20,2	20,2	<0
Viagens de ônibus	0,0	1,8	1,8	<0
<b>Total Geral</b>	<b>424.991,2</b>	<b>338.296,2</b>	<b>763.287,5</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>55,7</b>	<b>44,3</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* Uma falha de monitoramento comprometeu o reporte completo dos dados referentes aos resíduos e efluentes gerados pela Agra em 2024, impactando diretamente o cálculo das emissões associadas a essas fontes.

# Sobre o Relatório

## Perfil do reporte

[GRI 2-2; 2-3]

Este Relatório de Sustentabilidade reitera o compromisso de Agra e Alibem em conferir transparência às informações sobre seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança. Orientada pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – em sua versão Standard –, a publicação relata a gestão, as políticas e as práticas corporativas referentes ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, acompanhando o exercício apresentado nas Demonstrações Financeiras 2024, auditadas por terceira parte independente.

As Companhias publicam Relatórios de Sustentabilidade anualmente e a edição anterior a esta, referente a 2023, foi divulgada em maio de 2024. Dúvidas, sugestões e comentários sobre o conteúdo deste relatório podem ser enviadas via e-mail ([asg@alibem.com](mailto:asg@alibem.com)).

## Relevância

Este Relatório de Sustentabilidade 2024 foi construído com a participação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo diretamente cerca de 50 profissionais da Companhia. Alinhados às orientações da GRI, busca trazer os aspectos de sustentabilidade que fazem parte do dia a dia do segmento de atuação das Companhias e reflitam as práticas adotadas – considerando, também, o contexto socioambiental das regiões onde os negócios são desenvolvidos.

Dessa forma, os temas elencados para reporte consideram políticas e práticas corporativas de Alibem e Agra, o posicionamento de outras organizações do setor e os interesses manifestados pelos principais *stakeholders*. Além disso, têm base nas recomendações de *frameworks* globais sobre o tema, elaborados por instituições especializadas – além da GRI, foram observadas orientações gerais da International Integrated Reporting Council (IIRC), do Pacto Global das Nações Unidas e da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).



## Engajamento de *stakeholders*

[GRI 2-29; 3-1]

Para definição dos temas materiais a reportar, este Relatório usa como base o processo de engajamento de *stakeholders* realizado no ciclo anterior, no qual foram consultados os principais públicos de relacionamento das duas Companhias, a fim de identificar seus interesses e demandas de informação.

Assim, uma amostra formada por 673 pessoas – representando colaboradores, fornecedores, clientes e consumidores, entre outros – respondeu a um questionário on-line, pelo qual indicaram a relevância de tópicos de sustentabilidade pré-elencados.

## Temas materiais

[GRI 3-2]

Com base na consulta aos *stakeholders*, bem como nos compromissos da Companhia em relação à sustentabilidade, foram mantidos os temas materiais reportados no ciclo anterior – veja na [página 13](#). O quadro ao lado apresenta cada um desses tópicos, relacionando indicadores de desempenho GRI e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) conectados.

Tema	Indicadores	ODS
Ética e Integridade	2-26; 2-27; 205-2; 205-3; 406-1	16
Governança Corporativa	2-9; 2-10; 2-11	17
Gestão de Riscos	3-3	8, 9, 16
Resultado financeiro	201-1	8
Eficiência operacional	3-3	-
Experiência e satisfação do cliente	3-3	-
Qualidade e segurança do alimento	416-1; 416-2	-
Bem-estar animal	3-3	12
Compras sustentáveis	204-1	12
Resíduos sólidos	306-1; 306-4; 306-5	11; 12
Água e efluentes	303-1; 303-3	6
Energia e emissões	302-1	7
Biodiversidade	304-1; 304-2; 304-3; 304-4	15
Promoção dos Direitos Humanos	3-3	8
Saúde, segurança do trabalho	403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9; 403-10	3; 8
Desenvolvimento dos colaboradores	404-1	4; 8
Engajamento comunitário	413-1	10

A seguir, o Sumário remissivo GRI apresenta os indicadores selecionados por tópico, com base nos temas relevantes elencados para reporte.



## Sumário de conteúdo da GRI

As empresas Alibem e Agra elaboram o presente relatório de acordo com as normas de reporte da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>A organização e suas práticas de relato</b>				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6, 94		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	94		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	-	Não houve reformulações no período reportado.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-	O Relatório não passou por verificação externa.	
<b>Atividades e trabalhadores</b>				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 11, 45		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	54		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	54		

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Governança</b>				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	Ao Conselho de Administração cabe a aprovação da versão final do Relatório de Sustentabilidade.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	-	Eventuais conflitos de interesse são discutidos e decididos pelo Conselho de Administração.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	No período reportado não foram realizadas atividades.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	Por ser uma empresa de capital fechado, as empresas não possuem processo de avaliação de desempenho dos seus conselheiros de forma estruturada.	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Governança</b>				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	-	A remuneração dos executivos da Companhia é definida de acordo com as práticas de mercado.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	19		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	A Companhia considera a informação estratégica, por isso não a incluiu no Relatório.	
<b>Estratégia, políticas e práticas</b>				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	15, 19, 38, 80		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	15, 19, 38, 80		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	15		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	15		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	-	Não houve multa no período reportado.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	109		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	73, 95		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	54		



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Temas materiais</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	95		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	95		
<b>Temas materiais</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	52		
<b>Práticas de Compra</b>				
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	45		
<b>Combate à Corrupção</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15		13.26.1
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-	Alibem e Agra não realizaram avaliações no período reportado.	13.26.2
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	15		13.26.3
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	15		13.26.4
<b>Energia</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	90		

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Água e Efluentes</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86		13.7.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	86		13.7.2
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	86		13.7.3
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	86		13.7.4
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	86		13.7.5
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	-	Alibem e Agra não monitoraram o consumo de água em 2024.	13.7.6
<b>Biodiversidade</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82		13.3.1
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	82, 107		13.3.2
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	82		13.3.3
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	82, 106		13.3.4
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	82		13.3.5



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Emissões</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90		13.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	90		13.1.2
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	90		13.1.3
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	90		13.1.4
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Alibem e Agra não realizaram o cálculo de intensidade no período reportado.	13.1.5
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	Não houve redução no período reportado.	13.1.6
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-		13.1.7
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas	-	Alibem e Agra não mensuraram outras emissões atmosféricas.	13.1.8
<b>Resíduos</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	83		13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	83		13.8.2
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	83		13.8.3
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	83		13.8.4

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Resíduos</b>				
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	83		13.8.5
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	83		13.8.6
<b>Emprego</b>				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	54		
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados	61		
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63		13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63		13.19.2
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	63		13.19.3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	63		13.19.4
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	63		13.19.5
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	63		13.19.6
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	63		13.19.7

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	63		13.19.8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63		13.19.9
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	63	Parcial. A Companhia não apresenta os dados de terceiros.	13.19.10
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	-	Não houve de doenças profissionais na Alibem e na Agra.	13.19.11
<b>Capacitação e Educação</b>				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	71		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	71		
<b>Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	58		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	58		



Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Não Discriminação</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15		13.15.2
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	15		13.15.5
<b>Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15		13.7.1
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	15, 45		13.7.2
<b>Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15		13.16.1
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	15, 45		13.16.2
<b>Comunidades Locais</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73		13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	73		13.12.2
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais ou potenciais – nas comunidades locais	-	Alibem e Agra não realizaram estudos de impactos nas comunidades no período reportado.	13.12.3

Norma GRI	Conteúdo	Página	Motivo/explicação	Número de referência da norma setorial (GRI 13)
<b>Avaliação Social de Fornecedores</b>				
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	45		13.12.1
<b>Saúde e Segurança do Consumidor</b>				
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	32		13.10.2
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	32		13.10.3
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas	32		13.10.4
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	32		13.10.5
<b>Privacidade do Cliente</b>				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	19		
<b>Bem-estar animal</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38		13.11.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas	38		13.15.5

# Anexo I – Indicadores ambientais complementares

[GRI 304-3]

## Alibem - Áreas restauradas

Local	Área (hectares)
<b>Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) em andamento</b>	
Granja Capim	2,6
Granja Prenda	1,4
<b>Reposição Florestal Obrigatória (RFOs)</b>	
Reflorestamento Trevo Sulina	1,1
Reflorestamento Rincão Santo Cristo	0,1
Reflorestamento Cruzeiro	0,4
Granja Volta Gaúcha	0,6
Granja Colorado	0,1
<b>Total</b>	<b>6,3</b>



**Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental**

[GRI 304-1]

Unidade	Localização	Área (Ha)	Atividade	Proximidade com Áreas Ambientais Sensíveis	Tamanho da Área Protegida (Ha)
<b>Frigoríficos</b>					
Santa Rosa	Santa Rosa	10,60	Abatedouro de Suínos, com fabricação de embutidos	-	1,3
Santo Ângelo	Santo Ângelo	10,20	Abatedouro de Suínos, sem fabricação de embutidos	-	0,8
Estação	Estação	66,67	Abatedouro de Suínos, com fabricação de embutidos	- 14,3 km do Parque Natural Municipal de Sertão (áreas importantes para a biodiversidade, alta integridade ecossistêmica, altos riscos físicos relacionados à água) - 17,4 km da Reserva Indígena Ventarra Alta (benefícios ecossistêmicos para Povos Indígenas e comunidades locais) - 35,1 km da Terra Indígena Ligeiro (benefícios ecossistêmicos para Povos Indígenas e comunidades locais) - 22,3 km da Terra Indígena Mato Preto (benefícios ecossistêmicos para Povos Indígenas e comunidades locais)	8,4
<b>Fábrica de Ração</b>					
Santa Rosa	Santa Rosa	5,06	Fábrica de Alimentos para Animais	-	-



### Alibem - Unidades Operacionais

Unidade	Localização	Área (Ha)	Atividade	Proximidade com Áreas Ambientais Sensíveis	Tamanho da Área Protegida (Ha)
<b>Granjas</b>					
Aeroporto	Santa Rosa	50,48	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	2,8
Cambrasil	Santa Rosa	75,00	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	3,4
Capim	Santa Rosa	24,00	Creche de Leitões	–	1,8
Colorado	Colorado	16,41	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	0,9
Duas Pontes	Nova Candelária	8,00	Creche de Leitões	–	0,2
Lajeado Bonito	Santa Rosa	6,25	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	–
Nova Candelária	Nova Candelária	9,01	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	0,2
Não-Me-Toque	Não-Me-Toque	35,42	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	1,5
Rincão dos Rocha	Santa Rosa	36,25	Terminação de Suínos	–	2,6
Santo Ângelo	Santo Ângelo	55,31	UPL – Unidade Produtora de Leitões	–	3,9
Sarandi	Sarandi	33,00	UPL – Unidade Produtora de Leitões	– 7 km do Parque Estadual do Papagaio Charão (áreas importantes para a biodiversidade, alta integridade ecossistêmica) – 2 km da Reserva Hidroflorestal Domingos Zancanella (áreas importantes para a biodiversidade, alta integridade ecossistêmica)	1,3



### Alibem - Unidades Operacionais

Unidade	Localização	Área (Ha)	Atividade	Proximidade com Áreas Ambientais Sensíveis	Tamanho da Área Protegida (Ha)
Tio Bernardo	Tapera	16,00	UPL – Unidade Produtora de Leiteões	-	0,4
Várzea	Ibirubá	16,40	UPL – Unidade Produtora de Leiteões	-	1,9
Volta Gaúcha	Quinze de Novembro	96,80	UPL – Unidade Produtora de Leiteões	- 3,17 km da Represa Passo Real, Rio Jacuí (áreas importantes para a biodiversidade, alta integridade ecossistêmica).	4,9
<b>Unidades de Disseminação de Genes</b>					
Tapera	Tapera	5,08	Produção de doses inseminantes	- 1,4 km da Floresta Municipal das Araucárias Janaína Orth (áreas importantes para a biodiversidade, alta integridade ecossistêmica)	-
Cândido Godói	Cândido Godói	12,50	Produção de doses inseminantes	-	-



## Anexo II – Participação em associações

[GRI 2-28]

### Alibem

- » Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores (AGAD)
- » Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- » Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
- » Associação Brasileira de RH (ABRH)
- » Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Santo Ângelo
- » Associação Sul Brasileira das Indústrias de Produtos Suínos (ASBIPS)
- » Associação Comercial Industrial Serviços e Agronegócios de Santa Rosa (ACISAP – Santa Rosa)
- » Associação Rede de Metrologia e Ensaio do Rio Grande do Sul
- » Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Agropecuária de Nova Santa Rita

- » Associação de Logística Reversa de Embalagens (ASLORE)
- » Associação Comercial, Cultural, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santo Ângelo (ACISA)
- » Associação Comercial, Cultural, Industrial, de Agropecuária e de Serviços de Getúlio Vargas
- » GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação

### Agra

- » Sindicato das Indústrias de Frigorífico do Estado de Mato Grosso (Sindifrigo)
- » Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC)
- » Associação de Logística Reversa de Embalagens (ASLORE)
- » Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO)
- » GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação

**ALIBEM**

**AGRA**  
Foods